



VIOLÊNCIA DOS REBELDES NA INDONÉSIA — A violência imperou em Bandung, na Indonésia, quando da rebelião chefiada pelo capitão holandês Westerling. Apesar do nome de suas forças — Exército do Hóspede Celestial — os rebeldes, em Bandung, fizeram enorme devastação, vindo-se no elchê e momento em que componentes das tropas legais, matavam como cães, dois homens que andavam de bicicleta, no curso de uma operação contra aquela cidade. (Foto Up-Arme).

Previsto maior intercambio nas relações comerciais entre a Argentina e os EE. UU.

Deixou Buenos Aires plenamente satisfeito com os resultados das conversações o secretário de Estado adjunto "yankee" — Focalizada a questão do emprego de capital privado na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — As conversações entre o secretário de Estado adjunto americano Miller e o general Peron e as autoridades argentinas permitiram passar em revista todos os aspectos das relações argentino-americanas — afirmou o diplomata dos Estados Unidos no momento de deixar Buenos Aires com destino a Montevideo.

Miller acentuou que sua visita foi não só agradável como também proveitosa, "além das mínimas expectativas".

Depois de exprimir a impressão que lhe causou a "energia e o dinamismo" do presidente Peron, Miller disse que as discussões versaram particularmente sobre questões econômicas, porque "constitui o desejo dos Estados Unidos cooperar por todos os meios para o aumento das exportações argentinas para os Estados Unidos".

A questão da aplicação de capitais privados na Argentina foi igualmente examinada, disse o sr. Miller, acentuando que os Estados Unidos "consideram que o objetivo de nossa política externa deve ser fixado somente pelas pessoas livres e independentes deste hemisfério".

Após declarar que foram estudados os fatores prejudiciais à entrada de capitais privados de estrangeiros, o sr. Miller disse que os Estados Unidos procuram, em suas relações com os países deste hemisfério, "cooperar em todos os termos possíveis, de acordo com o objetivo de nossa política externa, que é de que todos os países livres do mundo vivam em harmonia e cooperem com o máximo de suas forças no sentido de garantir a paz".

TRATADO ARGENTINO-AMERICANO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Um despacho procedente de Buenos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

VENCERAM OS TRABALHISTAS AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Os russos tudo fazem para tornar impenetrável a "cortina de ferro"

Declarações de Dean Acheson sobre as dificuldades encontradas pelos EE. UU. nos países satélites de Moscou

WASHINGTON, 24 (AFP) — No decorrer de sua entrevista coletiva de hoje, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, acusou a Rússia de querer "tornar impenetrável a cortina de ferro", citando em apoio dessa afirmação a ruptura recente das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária.

De outro lado, o sr. Acheson externou a opinião de que a manutenção de relações diplomáticas normais entre os Estados Unidos e a Hungria e a Rumania se tornavam cada vez mais difíceis. Acrescentou que Washington desejava manter relações diplomáticas com os países da Europa Oriental, não obstante as divergências de filosofia política entre eles e os Estados Unidos. Salientou que as relações dos Estados Unidos e a Polónia com a Checoslováquia, embora cheias de dificuldades, eram melhores que as relações mantidas por este país com os outros países "satélites".

Após acusar a Bulgária, Hungria, e a Rumania, antigas aliadas da Alemanha hitlerista, de violarem as cláusulas dos tratados de paz relativos às liberdades humanas, o secretário de Estado declarou que os Estados Unidos não consideravam os povos das nações da Europa Oriental como responsáveis pela tensão existente entre seus governos e o de Washington.

Os Estados Unidos, acrescentou o sr. Acheson, continuam interessados pelo bem estar dessas nações.

Formulando novas críticas contra "a obstrução feita pela Rússia à conclusão do tratado com a Austría", o sr. Acheson declarou que era evidente que aquele país não pretende, por motivos que lhe são próprios, concluir tal tratado presentemente.

Finalmente, o secretário de Estado acrescentou que, não obstante o reconhecimento do regime de Ho Chi Minh pela maioria Tise, os Estados Unidos continuariam a auxiliar economicamente a Indochina, isto porque se trata de um país que se esforça em salvaguardar sua independência, apesar de uma fortíssima pressão externa.

COM MAIORIA GARANTIDA NA CAMARÁ DOS COMUNS ATTLEE CONTINUARÁ COMO PREMIER E COM A MESMA LINHA PARTIDARIA Churchill e Eden entre os reeleitos - Derrotados os dois unicos candidatos comunistas

A CONSTITUIÇÃO DA NOVA CAMARÁ DOS COMUNS

LONDRES, 25 (UP) — À uma hora da madrugada de hoje (GMT) eram os seguintes os resultados das eleições gerais britânicas:

Trabalhistas, 314 cadeiras.
Conservadores, 294 cadeiras.
Liberais, 8 cadeiras.
Outros partidos, 2 cadeiras.

LONDRES, 24 (AFP) — O Partido Trabalhista britânico venceu as eleições gerais na Inglaterra, Escócia e País de Gales, anuncia-se oficialmente.

VOTOS APURADOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Dos 625 distritos eleitorais, 613 já tiveram os seus votos apurados, cujos resultados gerais são os seguintes:

	Votos
Trabalhistas	13.127.185
Conservadores	12.270.642
Liberais	2.570.566
Comunistas	89.544
Outros partidos	148.538
Total dos votos apurados nos distritos eleitorais	28.206.476

JA' CONSEGUIU MAIORIA NO PARLAMENTO

LONDRES, 24 (AFP) — Exatamente às 18.23 horas, GMT, ou seja, 16.23, hora do Brasil, o Partido Trabalhista venceu as eleições gerais, elegendo o seu 313.º deputado.

Com essa eleição, o Partido Trabalhista conseguiu a maioria absoluta na nova Câmara dos Comuns, que comportará 625 deputados.

Conveniente acentuar que a última fase da eleição se prolongará até 9 de março. Com efeito, foi adiada para esse dia o pleito na circunscrição de Manchester, onde morreu o candidato conservador.

Os resultados de hoje se referem a 619 circunscrições na Inglaterra, País de Gales e Escócia, pois a apuração de cinco urnas referentes às Ilhas do norte da Escócia somente será divulgada amanhã.

A 1.ª DE MARÇO A REABERTURA DO PARLAMENTO

LONDRES, 24 (AFP) — Os deputados eleitos ontem se reunirão na Câmara dos Comuns a 1.ª de março de 1950, para prestar juramento.

Cerimônia análoga será realizada no mesmo dia na Câmara dos Pares, que pronunciarão a

(Conclui na 2.ª página).

INTIMADO A RESPONDER ÀS ACUSAÇÕES DE DESACATO O SINDICATO DOS MINEIROS AMERICANOS EM GREVE

O juiz não levou em consideração as alegações de que os grevistas mantêm-se afastados do trabalho por iniciativa própria — Estão se esgotando rapidamente os "stocks" de carvão

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O juiz federal Richmond Keach intimou o Sindicato dos Mineiros Unidos a comparecer na próxima segunda-feira a juízo para responder às acusações de desacato no processo civil e criminal instaurado contra o mesmo.

O juiz Keach não considerou a alegação de que 372.000 grevistas mantêm a greve por iniciativa própria, desobedecendo às ordens do presidente do Sindicato, sr. John Lewis de retornar ao trabalho.

Depois de ouvir a defesa, o juiz determinou que tais ordens não excluam a responsabilidade do Sindicato, e intimou os seus diretores a prestar declarações na segunda-feira.

John Lewis, contudo, não figura como acusado no processo atual devido aos seus telegramas ordenando o reinício dos trabalhos.

TRATADO ARGENTINO-AMERICANO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Um despacho procedente de Buenos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nenhuma decisão concreta foi tomada durante a estada do secretário de Estado adjunto, Miller, em Buenos Aires.

Tal é a impressão de todos os (Conclui na 2.ª página)

nos Aires dá conta de que a Argentina pretende negociar um tratado com os Estados Unidos, seguindo o modelo adotado para com o Uruguai.

Falando sobre o assunto, o sr. Gerald Levin, presidente do "Commerce and Industry Association", disse que o tratado do Uruguai é "excelente instrumento para chegar-se a um entendimento mútuo. Considero que o trabalho realizado pela comissão mista argentino-americana contribuiu grandemente para a aproximação entre os dois países".

Por outro lado, as empresas de carvão e o Sindicato dos Mineiros reiniciaram as negociações em Nova York, esta manhã, para chegar a um acordo no novo contrato de trabalho que vem sendo discutido desde há doze semanas. Nenhuma das partes quis fazer prognósticos, mas sabe-se que, caso não houver um acordo, as negociações serão reiniciadas na próxima segunda-feira.

As reservas de carvão estão se esgotando rapidamente e calcula-se que na segunda-feira somente estarão disponíveis em toda a nação poucos milhares de toneladas. Em muitas cidades foi já ordenado o "black-out".

PESADAS MULTAS

WASHINGTON, 24 (AFP) — Recusando-se a aceitar os argumentos dos advogados do sindicato dos mineiros segundo os quais John Lewis e o sindicato jamais lançaram um apelo à greve, o juiz federal Richmond Keach ordenou hoje a abertura, na próxima segunda-feira, de um processo contra os mesmos, por "ultrares à magistratura".

Esta formula jurídica permite processar o sindicato dos mineiros e o seu chefe por não terem ordenado o reinício dos trabalhos nas minas. Os processos poderão traduzir-se em pesada multa, de vários milhares de dólares, bem como em uma ordem judicial obrigando os mineiros a cessarem seu movimento de greve.

O juiz Keach ofereceu aos

advogados da defesa o privilégio de pedir que os debates tenham lugar perante o júri.

AS ACUSAÇÕES CONTRA JOHN LEWIS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — John Lewis e os representantes oficiais do Sindicato Nacional dos Mineiros deverão comparecer às 10 horas desta manhã diante do juiz federal Richmond Keach, para responder às acusações de não acatamento das ordens judiciais.

Enquanto isso, diminuem cada vez mais os "stocks" nacionais de carvão, forçando numerosas empresas a reduzir suas atividades ou a cessar completamente suas portas; as autoridades de numerosos Estados viram-se compelidas a estabelecer o racionamento do carvão, devido à situação crítica a que se chegou devido a greve dos mineiros.

A indústria automobilística, a siderurgia e outras indústrias pesadas norte-americanas estão ante a possibilidade de se verem forçadas a paralisar completamente suas atividades dentro em breve, devido à escassez de carvão.

Até segunda-feira próxima, acredita-se que os depósitos nacionais de carvão continham poucas toneladas de este combustível.

JUNTA DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman, a fim de

qualidade que está utilizando nas máquinas.

FRACASSO COMPLETO DAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — As informações que circularam ontem, segundo as quais o sindicato dos mineiros e a direção das minas realizaram sensíveis progressos nas negociações para o novo contrato coletivo, revelando-se mais tarde, revelando-se prematuras. O sr. David C. Cole, presidente da Comissão do Interior nomeada por Truman para examinar o conflito, afirmou que o líder Lewis e os diretores das minas mantêm suas posições opostas. Quanto aos mineiros, permanecem fiéis à palavra de ordem: "Sem contrato coletivo, não haverá trabalho", convencidos de que assim reforçam a posição de John Lewis nas negociações.

Entretanto, a penúria de carvão se faz sentir seriamente. Estimase já em 100 mil o número de trabalhadores das indústrias que dependem do carvão que serão reduzidos ao desemprego ainda esta semana.

Em Akron, centro da indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

de carvão para a indústria da borracha, os estoques de carvão não passam de 200 toneladas. Por sua vez, a companhia de estradas de ferro "New York Central", anunciou que seus trens sofrerão doravante 5 horas de atraso em média, por motivo da má qualidade do combustível que emprega. Em Illinois, a Comissão do Comércio do Estado decidiu a redução de 25 por cento

to no consumo da eletricidade. Um meio "black-out" foi também decidido no porto de Erie, na região dos Grandes Lagos.

Finalmente, anunciaram-se algumas desordens provocadas pelo desenvolvimento da greve. Na Pensilvânia, piquetes de grevistas incendiaram uma carreta das minas locais e a cerca de 100 quilômetros de Pittsburgh, duas docas de carvão foram dinamitadas.

Apesar desses fatos, situação permanece em geral calma.

AMEAÇA DE AGITAÇÃO SEMPRE CRESCENTE NOS CIRCULOS TRABALHISTAS FRANCESES

Cerca de 100 mil metalúrgicos acham-se em greve em Paris e arredores — Recusou-se o órgão patronal a acellar as reivindicações dos operários

PARIS, 24 (AFP) — Estão em vias de conclusão os referendos organizados nos quadros das empresas por 400 mil operários metalúrgicos da região parisiense. A ameaça de agitação crescente é latente, porquanto diante da maioria substancial que se pronuncia pela greve não é impossível que as cinco grandes organizações sindicais interessadas no movimento lancem um apelo a todos os metalúrgicos para a cessação do trabalho.

Atualmente, cerca de 100 mil metalúrgicos estão em greve em Paris e nos arredores. Em seu total, 126 empresas de importância variável estão paralisadas e delas uma quinzena se encontra ainda ocupada pelos grevistas.

Os estabelecimentos Renault, os quais importam 31 mil operários, foram evacuados e colocados sob a vigilância da polícia. O mesmo ocorre com as usinas Hotchkiss. Nas Citroën, o trabalho é normal, enquanto prosseguir o "referendum" dos seus quadros. Em três grandes usinas da região parisiense, a da Panhard e duas outras das empresas de construção aeronáutica, o pessoal se pronunciou contra a greve.

Assinala-se ainda nova efervescência nos serviços de construção naval, nos quais 36 estabelecimentos já estão paralisados. Também a agitação lava nos meios dos transportes coletivos, cujos funcionários também realizam "referendos" para decidir sobre a greve. No setor das empresas de gás e de eletricidade todavia, não se evidenciam sintomas de agitação.

Quanto à situação nas províncias, as informações assinalam movimentos de greve na região de Lille, no setor das empresas têxteis, enquanto que em Marselha os metalúrgicos já organizam um "referendum" para segunda-feira, a fim de optar ou não pela greve.

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje especialmente convocado para discutir a situação ge-

ral nas várias frentes do trabalho.

A RECUSA DA ORGANIZAÇÃO PATRONAL

PARIS, 24 (AFP) — Os representantes das diversas Federações nacionais operárias e metalúrgicas se reuniram hoje a fim de examinar a situação criada com a recusa oposta pela organização patronal às reivindicações operárias — declara o comunicado final. Tais representantes, prosseguem o texto, confirmaram a legitimidade das mesmas e afirmaram sua solidariedade aos trabalhadores empenhados nas greves em curso. Os dirigentes sindicais decidiram também intervir junto ao ministro do Trabalho para que sejam tomadas medidas no sentido de permitir o início, o mais cedo possível, das negociações coletivas, que consideram dever concretizar-se no plano nacional.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE FEVEREIRO

São Tarasio, patriarca de Constantinopla

S. Tarasio, natural de Constantinopla, foi um dos patriarcas mais célebres da Igreja oriental. Seu pai, nobre patrício, bom cristão, proporcionou-lhe uma educação esmerada, dando-lhe margem a que se lhe abrissem para o futuro as perspectivas mais risonhas e promotoras. Convidado pelo imperador Constantino ocupou os cargos de conselheiro e de secretário de Estado. A vida na corte, em nada lhe mudou os sentimentos de piedade e firmeza de caráter. Havia por esse tempo no Oriente uma seita, chamada dos "Iconoclastas" que combatia o culto das imagens. Paulo III, patriarca de Constantinopla, muito embora fosse prelado virtuoso e caritativo, não teve a energia que as circunstâncias exigiam para o pôr pernilha à seita: reconheceu o erro, muito arrependido, renunciou o cargo e retirou-se para a solidão, com o fim de fazer penitência.

Indicando para seu sucessor a Tarasio, embora este se opusesse tenazmente, acabou recebendo a sagrada patriarcal, no Natal de 784. Convocado imediatamente em Concílio, que se realizou em Nicéia, resultou de lá, a condenação da heresia dos iconoclastas. Grandes lutas se preparavam, entretanto, para Tarasio. Primeiramente, heresíacos e maus católicos moveram contra o prelado uma campanha baixa e sordida; o depois, foi o imperador, que, tomado de amores ilícitos por Teodota (dama da corte), pretendia que o patriarca Tarasio lhe concedesse divórcio e reconhecesse como legal suas segundas núpcias com esta dama.

Muito sofreu o nosso santo, mas a doutrina da Igreja permaneceu inabalável. Em seguida, desencadeou-se uma luta feroz no império, entre o imperador e sua própria mãe, luta esta que tomou proporções de intolerância e que muito fez sofrer o santo patriarca. Foi Irene, que sucedeu a Constantino, bem como Nicéforo que foi o sucessor de Irene, delaram a Igreja em paz. Tarasio faleceu em 806, após uma velhice cansada e doentia. Quatorze anos mais tarde, o imperador Leão, grande amigo dos iconoclastas, viu em sonhos o falecido patriarca que o olhava com ira, dizendo-lhe ordens a um tal Miguel para que o matasse. Leão procurou inutilmente descobrir esse personagem. Seis dias depois foi assassinado por Miguel, o Gago, que se apoderou do trono imperial.

A Igreja celebra também a festa de São Félix, o quarto papa deste nome, eleito em 526, para suceder ao pontífice mártir, São João o primeiro; foi o 35.º chefe de Igreja, na ordem de sucessão de São Paulo. Governou durante quatro anos, dois meses e treze dias. Curto mas laborioso e eficiente pontífice, durante o qual o pontífice teve de resolver graves problemas que giravam a Igreja do Oriente, onde o imperador Justiniano se constituía protetor do arrianismo e se permitia fundir os dogmas da seita herética com os católicos, mediante concessões sobre pontos essenciais da já tradicional doutrina da Igreja sobre os quais era impossível a transigência, embora pouco e como o imperador romano o pretendia e assegurava, restar a paz religiosa no seu império oriental onde católicos romanos e arianos viviam em paz e abeira.

Com grande prudência e tática, o valente e fiel cristão, o grande São Félix, não arrastou a Igreja romana para esse terreno, onde qualquer que fossem as vantagens auferidas, a Igreja teria traido as doutrinas professadas pelos apóstolos e por eles defendida em Roma, a Igreja dos

Santos Como e Damiano e ornada de artistas e preciosos mosaicos a basílica de Santo Estevão a promotor do cristianismo. Nascido em Ravena e morreu em Roma no ano 530, a 13 de outubro, deixando de sua imperiosa memória, como homem justo, austero de caráter fiel servidor das virtudes cristãs. O seu mas não trau o patrimônio da Igreja romana; não deixou uma linha no terreno dos postulados de Jesus e dos apóstolos.

São também comemorados, nesta data, S. Cesário, de Nazianzo, irmão germano do grande S. Gregório Nazianzeno, exercendo a profissão de médico na sua pátria, nesta missão tão nobre se sacrificou, pela caridade com que servia os enfermos, notadamente os mais pobres e desvalidos, pelos quais não media sacrifícios para lhes ser útil.

Fernando cristão, irmão do grande luminar que fora o cenário católico S. Gregório, também professor de teologia e grande defensor e batalhador por Cristo e sua Igreja de Roma, tanto assim que, entre outros importantes trabalhos que recordamos suas polemias pela pena e pela palavra na defesa da fé deixou quatro obras monumentais, outros tantos Diálogos de defesa da fé católica romana. A seguir, vêm ainda S. Gerardo, bispo de Girgenti, entre 1094 e 1104; S. Santo Averardo, monge cameliário, que viveu em Luca, onde morreu em 1365.

COMUNICADOS DA CURIA
Expediente da chancelaria do arcebispo — Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

Vigário cooperador, da paróquia de Cristo Rei, Tatuapé, em favor do padre Francisco Fuchs SVD.

Pleno uso de ordens, em favor do padre Domingos Cerrato.

Trinção, em favor dos padres Sebastião Saba e Clemente Dettmar SVD.

Binação, em favor do padre João Batista de Carvalho.

Capela, por cinco anos, em favor da capela da sede da Pia União das Filhas de Maria da paróquia de Santa Cecilia.

Fabriqueiro, da paróquia de Via Regente Feijó, em favor do padre Clemente Dettmar SVD.

Confessor ordinário, da comunidade da "Casa D. Bosco", a rua Pio XI, 1388, na paróquia da Lapa, em favor do padre Antonio Charbel SVD; idem, da comunidade da "Casa Madre Mazzarello", a rua Cons. Moreira de Barros, 952, na paróquia de Chora-Menin, em favor do padre Teófilo de Melo SS.

Exame canônico, em favor da comunidade do Mosteiro do Imaculado Coração de Maria e de Santa Teresina, em Cotia.

Licença, para pregar durante os domingos da Quaresma na paróquia de São José do Belém, em favor do padre Fernando Pedreira de Castro SJ.

Pia batismal, em favor do Hospital Santa Helena, na paróquia do Carmo-Liberdade; idem, em favor do Hospital São Paulo, na paróquia de Via Clementino.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Antonio Correia e Cecilia Rodrigues, Julio Domene e Julia Gasques.

Testemunha para casamento, em favor de Claudimiro Teodoro, Antonio Ferreira da Silva e Paulo Leme de Oliveira.

ORDENAÇÕES GERAIS — A chancelaria do arcebispo lembra aos reitores de seminários que terminará depois de amanhã o prazo de inscrição para as ordenações gerais do próximo dia 4 de março.

JEJUM E ABSTINENCIA — De ordem de S. em. revm. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, comunico ao revm. clero e fiéis do arcebispo que os dias de jejum e abstinência são os seguintes:

Jejum e abstinência de carne: sexta-feira da Semana Santa. Abstinência de carne sem jejum: 1. Todas as sexta-feiras da quaresma. 2. Vigília da Assunção de Nossa Senhora. 3. Vigília de Natal. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispo.

PADRE JOAQUIM DE ALMEIDA BRITO, SACRAMENTINO — A arquidiocese de São Paulo tem o doloroso dever de comunicar ao clero e fiéis que, às 22 horas de ontem faleceu no Hospital do Braço, onde se achava em tratamento, o padre Joaquim de Almeida Brito, religioso da congregação do SS. Sacramento e vigário da paróquia de Santa Ifigenia. O virtuoso sacerdote era natural de Catagolô, no Estado do Rio, onde nasceu aos 16 de dezembro de 1886, sendo filho legítimo de João Brito e de d. Guilhermina Moss de Almeida Brito, falecidos. Estudou filosofia no Colégio Pio Latino Americano de Roma, tendo sido companheiro de estudos do saudoso d. Gastão Liberal Pinto e do em. cardeal Caggiano, bispo de Rosario, na Argentina. Na diocese do Rio de Janeiro, foi, por algum tempo, paroco da Ilha de Paqueta, e, depois, conego da insigne colegiada de S. Pedro. Em 1937, ingressou na Congregação dos Padres do SS. Sacramento, tendo feito o seu noviciado em Bergamo, na Itália. Após ter passado, voltou ao Brasil, sendo então designado para esta capital. Passou algum tempo em Belo Horizonte, de onde, em 1947, veio definitivamente para São Paulo. Em junho desse mesmo ano foi nomeado vigário da paróquia de Santa Ifigenia, cargo esse que ocupava atualmente. Era também capelão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. O passamento do ilustre sacerdote deixa enlutada a comunidade dos Padres Sacramentinos, bem como os numerosos adoradores noturnos, aos quais, cada noite, o padre Brito afluía na adoração perpétua do SS. Sacramento. O em. sr. arcebispo-arcebispo recomenda as orações dos revermos sacerdotes e fiéis do arcebispo a piedosa memória do revmo. padre Joaquim

de Almeida Brito. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispo.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Hora Santa pelas Vocações Sacerdotais — Terça-feira, hoje, a Hora Santa pelas Vocações Sacerdotais promovida pela Federação das Congregações Marianas, na Igreja de Santa Ifigenia, às 15 horas para os congregados menores, e às 21 horas para os congregados maiores. Esta última será pregada por S. ex. revm. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação.

Roga-se encarecidamente aos presidentes de congregações que tragam seus congregados em grande número, a fim de agradecer a Jesus-Hostia as numerosas vocações que se dignou colher dentre os congregados marianos e pedir pela sua perseverança. (a.) pe. Boaventura Canellari, SDS, vice-diretor.

PARÓQUIA DE N. Sra. AUXILIADORA

No primeiro de março próximo, imprimeiramente, será sorteado o carro "Tucker", em benefício das obras de assistência a cargo da Paróquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fábrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter tanho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido.

São estes os últimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionário, atualmente o único no Brasil.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Católica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicadas às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Católica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no próximo mês de março, terá a duração aproximada de três meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Católica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Católica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.

CURSO DE RELIGIAO E FILOSOFIA

As matrículas para este curso, achem-se abertas no Colegio S. Luiz. Os interessados serão atendidos pelo sr. secretário geral, prof. padre Dr. Nicolau Rossetti S. J., das 8 às 10,30 horas.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Recomendará na próxima terça-feira, dia 28, os circulos de férias escolares.

Chamamos a atenção das senhoras para o novo local em que se realizarão as reuniões, rua Wenceslau Braz, 78, 1.º andar, no horário de costume.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, é o dia reservado às Filhas de Maria para a adoração ao SS. Sacramento, na Igreja de Santa Ifigenia. Durante a Hora Santa solene, que será pregada pelo pe. Henrique de Barros, redentorista, todas as Filhas de Maria deverão cantar juntamente com o coro.

Reunião Mensal — Amanhã, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, às 10 horas, na sede da Curia Metropolitana. Desde 9,30 horas estará aberto o expediente para o movimento de teosauria e secretaria.

Reunião de Mestras de Aspirantes — A reunião mensal das Mestras de aspirantes realizar-se-á amanhã, às 15 horas, em São Gonçalo.

Previsto maior

(Conclusão da 1.ª página)

circulos diplomaticos de Buenos Aires, no momento em que o diplomata americano prossegue em sua viagem, com destino a Montevideo e Rio de Janeiro.

Esta imprensa, aliás, é confirmada pela declaração de Miller quando de sua partida. Os observadores indicam, principalmente, a ausência de Miller à possibilidade de aumentar a aplicação de capitais privados americanos na Argentina. Lembram, a este propósito, que o presidente Peron, em discurso pronunciado ontem, afirmou que a Argentina não pode emprestar mais sem necessidade de créditos para o aumento e desenvolvimento de seu comércio exterior.

Os circulos categorizados consideram, portanto, que foram as condições para a aplicação de capitais privados que reteriam e atenção de Miller e dos interlocutores argentinos.

Prossuem as conversações por via diplomática, no sentido de examinar em detalhes as garantias necessárias tanto para uns como para outros, no sentido de aumentar as aplicações de capitais privados americanos na Argentina e reduzir a falta de dólares deste país, a fim de permitir-lhe reiniciar suas compras nos Estados Unidos e aumentar suas exportações para esse país.

PARTIDA PARA MONTEVIDEO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Pouco antes de partir para Montevideo, o secretário de Estado auxiliar norte-americano, Edward Miller despediu-se do presidente Peron e da esposa deste, no gabinete de trabalho do chefe do governo argentino.

O avião que levou Miller partiu do aeroporto às 8,50 horas. Miller declarou aos jornalistas que foram lhe levar as suas despedidas.

"A minha breve, porém intensa visita a Buenos Aires foi agradável e proveitosa, tendo mesmo excedido as minhas expectativas. O presidente dedicou muitas horas de seu valioso tempo a conversar comigo e com o embaixador Griffith sobre o programa das relações argentino-norte-americanas".

Vendas 25 mil toneladas de algodão à Inglaterra

RIO, 24 (ASAPRESS) — Anunciou-se a venda de 25.000 toneladas de algodão brasileiro à Inglaterra, as quais serão entregues de maio a julho.

Os exportadores brasileiros estão planejando a quota de 100 mil toneladas dentro do período do acordo comercial assinado entre os dois países.

NECROLOGIA

SRA. OLIVIA PRESTES BERNARDES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Olivia Prestes Bernardes, casada com o desembargador Francisco de Paula Fernandes Junior. Era filha do saudoso republicano coronel Fernando Prestes de Albuquerque e da sra. Olimpia Santana Prestes, já falecidas, e irmã do dr. Julio Prestes de Albuquerque, já falecido, que foi presidente de S. Paulo e presidente eleito da República. Deixa os filhos: Cecilia Bernardes Pinheiro, casada com o sr. José Martins Pinheiro Neto; Cláudio Prestes Bernardes, casado com a sra. d. Maria Godinho Bernardes e Maria Elisa Bernardes Siciliano, casada com o sr. Alexandre Marcos Siciliano. Eram também seus filhos: Cordelia Prestes Bernardes e Francisco de Paula Bernardes Neto, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da família da Gabriel Monteiro da Silva, 1.465, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FALTECERAM ONTEM, nesta capital:
SRA. ROSA CARRARO, de 74 anos de idade, viúva do sr. Domingos Carraro, faleceu ontem, às 13 horas, na rua Pavão, 791, para o cemitério de Santa Amara.

LEOPOLDINA MACHADO DE CARVALHO, filha do sr. A. Marcelino de Carvalho e da sra. Leopoldina Machado de Carvalho, já falecida, deixa os irmãos: Estela M. Gonçalves, casada com o dr. Almirante Meyer Gonçalves; o filho, dr. Paulo Machado de Carvalho, casado com a sra. Maria Luiza Alves de Carvalho; Ana Maria Pereira de Almeida, casada com o sr. Rui Pereira de Almeida e Maria Cecilia Alves Correia, casada com o dr. Isaac de Louisa Alves Correia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Santa Cecilia para o cemitério da Consolação, onde se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA AGUIA DA SILVA, com 65 anos de idade, faleceu ontem, na rua de São João, 1.465, para o cemitério de Santa Amara.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

JOAQUIM MARIA TEIXEIRA, com 68 anos de idade, casado em primeiras núpcias com a sra. Maria Teixeira, e em segundas núpcias com a sra. Maria Teixeira, faleceu ontem, na rua de São João, 1.465, para o cemitério de Santa Amara.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

ANIBAL RIZZO, com 68 anos de idade, casado com a sra. Ana Rizzo, filha do sr. Raul, faleceu ontem, na rua de São João, 1.465, para o cemitério de Santa Amara.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

DE ASSIS MACHADO — Faleceu dia 18, em Araraquara, o sr. Francisco Benito de Assis Machado, casado com a sra. Maria de Assis Machado, deixa os filhos: Maria de Lourdes Machado Demeruto, casada com o sr. Adalberto Demeruto, Dorival, Teófilo e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

OCORRENCIAS

(Conclusão da última página).

matando-o. O agressor procurou fugir, sendo, porém, preso em flagrante por um guarda civil da Rádio Patrulha que estaciona naquele largo.

O cadáver de André Contabile foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

FULMINADO POR UMA FAISCA ELÉTRICA

Na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, a menina Claudice Penteado, de 8 meses de idade, domiciliada à rua Olinda, 286, no Alto de Vila Maria, achava-se no quintal de sua residência, quando foi atingida por uma faísca elétrica.

Claudice teve morte instantânea, tendo seu corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser examinado.

ATROPELADO PELO CAMINHÃO NA CALÇADA

Adolfo Lopes, de 61 anos, casado, domiciliado à rua Pedro Batista, 36, na manhã de ontem, por volta das 8,40 horas, estava sobre a calçada da rua Maria Marcelina, esquina da rua Conselheiro Belisário. Em dado momento, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, o automóvel de chapa 7-56-86, dirigido pelo motorista Alberto de Oliveira, subiu ao passeio, apanhando-o.

O sexagenário sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo a autoridade da Oitava Delegacia de Polícia tomado conhecimento do fato.

FERIDO NUM DESABAMENTO

As 8,30 horas de ontem, o operário Francisco Antonio Assis, de 34 anos, casado, residente à rua União n.º, em Artur Alvim, trabalhava nas obras de um prédio em construção à rua Angelo Zanqui, 77, na Penha, quando foi atingido pelos tijolos de um muro que desabou.

O operário sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

TRES FERIDOS NUMA TRIPULACAO COLISAO

Na praça dos Esportes, às 6,10 horas de ontem, um onibus da linha "Parada Inglesa", dirigido pelo motorista Joaquim Augusto Gonçalves, colidiu com o carro da Força Pública, de prefixo 76, guiado pelo soldado Moisés Peixoto Miranda. Este veículo foi abalroado em seguida, por outro onibus daquela linha, conduzido pelo motorista profissional Domingos Sargioli.

Em consequência do choque receberam ferimentos Balbina Duarte, de 45 anos, viúva, residente à rua Ladário, 17; José Martins Rocha, de 63 anos, casado, morador no mesmo endereço e João Milares, de 31 anos, casado, residente à rua Projeta, 23.

As vítimas foram socorridas pela Assistência, tendo a primeira sido hospitalizada.

CASAL ATINGIDO POR UMA FAISCA ELÉTRICA

As 17,30 horas de ontem, em sua residência, na quadra Treze, lote 104, da Via Buturuçu, em São Miguel, Sebastião Silveiro, de 23 anos, casado, e sua esposa Nírcia, de 24 anos, foram atingidos por uma faísca elétrica.

O fato foi levado ao conhecimento da Polícia que providenciou a remoção das vítimas para a Delegacia da Penha. Nírcia que estava em estado interessante, foi recolhida ao Hospital das Clínicas, enquanto que Sebastião prestou declarações no inquérito instaurado em torno do fato.

APROVADA A VOLTA

(Conclusão da 1.ª página).

mãos das autoridades comunistas chinesas, e são do tipo DC-3. Todos esses aparelhos pertenciam à "China National Aviation Corporation" e à "Central Air Transport Corporation", duas companhias de navegação que pertenciam aos nacionalistas.

TRAFARE AEREO DE HONG KONG COM A CHINA VERMELHA

HONG KONG, 24 (UP) — Dentro em breve será iniciado um serviço aéreo entre Hong Kong e a China comunista, como resultado da decisão tomada ontem pela Suprema Corte ao declarar o governo comunista chinês como legítimo proprietário de 71 aviões de transporte e passageiros que pertenciam a duas companhias de navegação aere nacionalistas.

Segundo se informou, esses aparelhos já teriam sido registrados em Pekim, devendo ser o governo no colonial de Hong Kong notificado dentro em breve pelas autoridades comunistas.

Depois desses trâmites, aqueles aviões que aqui se acham terão permissão para decolar com destino a qualquer ponto da China.

Exposição Industrial

A Exposição Industrial prestará hoje homenagem ao trabalhador da indústria paulista, constando do programa o seguinte: — Às 18 horas, recepção dos operários no recinto do certame, falando na ocasião o sr. Manuel Garcia Filho, diretor do Departamento de Produção Industrial que promove a exposição, em nome da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Luiz Menossi, delegado estadual da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria; a seguir haverá entrega dos prêmios a "stand" da Indústria de Estamparia de Metais, classificado em primeiro lugar, e ao visitante n.º 100.000, respectivamente oferecidos pela superintendência da exposição e pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem; às 16,30, visita à exposição; às 17 horas, "show", a cargo de artistas de rádio e teatro; às 18 horas, sessão cinematográfica, e às 20 horas, concerto da Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro capitão Antonio Romeu.

Decretos promulgados pelo governador do Estado

Por decreto do governador do Estado foram nomeados os srs. Armando Pinto Duarte, Antonio Blandy e Eduardo Serrachiolli para exercer o cargo de peritos da comissão de peritos da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos.

A lei n.º 642, que declara de utilidade pública a Associação Paulista de Bibliotecários, foi promulgada pelo governador do Estado.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n.º 644, que assegura o direito de nomeação interina nas vagas existentes, aos candidatos habilitados mas não classificados no concurso de ingresso no magistério industrial e agrícola.

O governador do Estado promulgou a lei n.º 646, de 24 de fevereiro de 1950, dispondo sobre o contagem de tempo de

O CASO DO DR. SANDERS

FRANCISCO PATI

Os últimos telegramas procedentes de Manchester, em New Hampshire, nos Estados Unidos, concedem a possibilidade de uma concessão, no julgamento do médico acusado de ter proporcionado "morte sem dor" a uma de suas clientes. Assim, em lugar da cadeia elétrica, será ele fechado numa prisão por toda a vida.

Não sei o que seria melhor, se a morte súbita, se a morte lenta.

A "Eutanásia" não encontrou ainda, no mundo inteiro, ambiente propício. E' grande a bibliografia sobre o assunto e em São Paulo se publicou, há anos, com prefácio de Alcântara Machado, um pequeno livro intitulado "A morte sem dor". Volta-e-mela, por outro lado, os jornais se enchem de entrevistas e declarações visando o empolgante problema de "la uccisione pietosa". Mas nem a imprensa, nem os livros, nem as teses do doutoramento, nada consegue desbastar o caminho para aquela ideia. Os médicos não têm o direito de matar! — exclama-se.

E' exato, os médicos não têm o direito de matar. Todavia, como se explica o interesse com que a opinião publica de São Paulo acompanha a marcha do processo americano contra o dr. Sanders?

A situação afligida-se-me realmente paradoxal. Não admitimos a "Eutanásia" mas também nos recusamos a aceitar um veredicto implacável, pelo juri de Manchester, em New Hampshire. Entendemos que o dr. Sanders não podia nem devia ter feito o que fez, mas se os jurados de uma cidade o condenarem a morte, vamos sofrer muito com isso. E' até muito provável que se levante a opinião publica do mundo em seu favor, para um gesto de clemência do presidente Truman. Já o Vaticano, segundo os telegramas de 22 ultimo, tomou posição sobre a "Eutanásia", condenando-a, mas recomendando aos jurados católicos de Manchester que julguem o médico protestante "de acordo apenas com a sua consciência".

Sanders é protestante e vai ser julgado por um conselho composto de protestantes e católicos. Isso devia, em parte, o exco da questão. Se for condenado, poderá parecer que houve, no seu julgamento, um choque de ideologias e crenças. Aliás, se os membros do clero católico americano receberem ordem do bispo para não intervir no desfecho e se os jurados igualmente católicos foram aconselhados a "julgar segundo sua consciência", não lhes parece que semelhante liberdade

HARMONIA DOS PODERES

Volto a ser formulada, no plenário da Assembléia Legislativa, sentida queixa desta contra a desatenção do Executivo, que faz ouvidos de mercador aos "pedidos de informações" dos srs. deputados.

Já uma vez se sugeriu, nestas colunas, a conveniência de ser elaborada, por funcionários da Assembléia, uma estatística dos "pedidos" formulados e não "respondidos". Em três anos de funcionamento, ora em sessões ordinárias, ora em sessões extraordinárias, teve ocasião, o poder Legislativo, no uso e gozo de suas atribuições, de se dirigir ao poder Executivo, pedindo contas. Ora, em três anos de existência, posto que sob o açoitado dos piores vendavais, sempre com o pé no estribo, o poder Executivo só respondeu o que lhe convinha responder e quando a resposta já perdera oportunidade e interesse.

Não é assim que se atende às exigências quer do artigo 36, parágrafo 1.º, da Constituição da República, quer do art. 2.º da Constituição do Estado.

A "harmonia" dos poderes, essencial ao regime, quer dizer entendimento mútuo. Deve o Executivo, no exercício das suas funções, viver em paz com o Legislativo. Deve o Legislativo, por sua vez, no desempenho de seu mandato, não renunciar jamais a nenhuma de suas prerrogativas, sob pena de se ver diminuído aos olhos dos seus mandantes. Se a Assembléia Legislativa tem, por força do artigo 21, letra "n", a competência, que lhe é concedida com exclusividade, de convocar e interpellar os secretários de Estado, não se admite nem o silêncio do chefe do governo nem a displicência dos srs. deputados. Um "pedido de informações", desde

que formulado, deveria permanecer no cartaz até o momento em que fosse respondido pelo governo. Caso contrário, estaremos brincando de democracia...

Custa-nos dizê-lo, mas a verdade é que enfraqueceu muitíssimo a autoridade do poder Legislativo em São Paulo o constante exemplo de indisciplina partidária (para não dizer, também, infidelidade ideológica) dos srs. parlamentares. Um poder cujos representantes, em grande numero, se mostram sensíveis a um carinho do outro e se sentem muito honrados com uma palavra de simpatia, não pode, realmente, queixar-se de não ser ouvido. A opinião publica paulista vem acompanhando os passos dos seus representantes na Assembléia desde o primeiro dia. Sabe, por isso, que o poder Executivo, por meio de lágos perigosíssimos, tem caudado dentro dela devastações tremendas. Prova-o o sistema de gangorra a que obedece a distribuição das suas forças, ora a pender para o lado dos Campos Eliseos, ora para o lado da varzea do Carmo.

Neste momento, mesmo, a situação é incompreensivelmente de equilíbrio entre a oposição e o oficialismo, embora seja certo que o governo e o seu partido não contam com meia dúzia de deputados da sua legenda!

E' evidente que num Estado onde o poder Legislativo, por mais incrível que pareça, se põe à escuta, à porta dos Campos Eliseos, procurando adivinhar as intenções e os caprichos do Executivo, tem este oportunidade para desmandar-se.

Hoje, em São Paulo, o poder Executivo só não faz o que não quer.

Afastou centenas de titulares efetivos, sobrecarregando enorme-

mente, com as substituições, os cofres publicos do Estado e do município; entregou o Tribunal de Contas a quem bem quis; colocou à testa de algumas autarquias estaduais amigos e serviais; fugiu à obrigação da concorrência publica no caso de varias concessões de serviços e fornecimentos; fez das secretarias de Estado um campo de experiencias, de maneira a pôr à prova não o valor mas a submissão dos seus adeptos; autorizou o "jogo do bicho" e está permitindo a proliferação de casinos na capital e no Interior; fez da Reitoria da Universidade um cabide de empregos; desarticulou a maquina administrativa do Estado; "inventou" competências; ausentou-se do Estado, em viagem a outras circunscrições da República, sem passar o governo ao seu substituto legal; comprou jornais, estações de radio, empresas graficas e de publicidade, automoveis e sambas, e uma porção de coisas mais.

Como se portou o poder Legislativo, em presença de tantos e tais desmandos?

As vozes de protesto, ainda que veementes e causticas, morreram sem eco, sob a cupula do Palácio 9 de Julho. Houve coragem para tudo, entre os amigos da situação. Até para o louvor incondicional a um governo que só tem cuidado de politica, desde que os comunistas o instituíram neste Estado. E o pior é que o prestigio do oficialismo na Assembléia aumentou na proporção das suas desatenções. Os "pedidos de informações" converteram-se em alícerces da qual a que o sr. Prestes Maia chamou "caciquismo caboclo".

Se não lhe ouviu as "suplicas", como ha de querer a Assembléia que o poder Executivo lhe ouça agora as queixas?

HUMANISMO CRISTÃO RENASCENÇA ESPIRITUAL E REFORMA PEDAGOGICA

III D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

A vida humana transcede a noção biologica da vida. Enquanto a vida vegetativa e dos animais perece, com fatal necessidade, as etapas de desenvolvimento, fertilidade e decadência, a vida humana eleva-se sobre o processo orgânico, opondo à lei biologica a final marmosa a maturação espiritual e moral, continua e ascendente, que constitui uma prelibação da vida eterna. Por isso, a educação deve levar o jovem a esse grau de maturação que consiste na capacidade e prontidão de realizar, conscientemente, o movimento, rumo a uma perfeição cada vez mais completa.

O grande problema a ser resolvido, tanto na educação como na vida propria, é a síntese espírito-corpo. Embora essencialmente espiritual, a vida humana depende, em seus processos e sua evolução ascendente, da maturação progressiva, da vida periferica dos sentidos. E isto, em relação à recepção dos estímulos provenientes de fora, à elaboração dos mesmos para valores vitais, na esfera da vida interior, à irradiação cultural dos valores espiritualmente elaborados, e à eficiente aplicação da energia vital enriquecida pelo processo assimilativo e transformativo dos estímulos. A prova de fogo da reforma pedagogica e renascença espiritual, sob a ideia diretiva do fomento da vida interior, será, pois, a harmonia vital de espírito e corpo, em suas relações mútuas.

Conforme mostra a análise da vida humana, a primazia ontica do espírito sobre as atividades psicofísicas não só do corpo, qual quer dualismo, como firma, solidamente, a união vital de espírito e corpo, precisamente por realçar o espírito como princípio motor e formativo da vida psicofísica. Evita, igualmente, o perigo do espiritualismo, pois apresenta o organismo como valioso parceiro do espírito, e a propria organização sensitiva como instrumento do espírito para elevação do homem todo.

Na subordinação da vida psicofísica à vida espiritual, o antagonismo espírito — sentidos — contra sua solução. Aos sentidos, por natureza cegos, volúveis, superficiais e egoístas, o espírito presta luz, rumo, peso, orientação para o bem do todo, espiritualizando, assim, a propria vida orgânica, e dando-lhe o sentido verdadeiramente humano.

Harmonizando as duas esferas no ritmo cheio da vida humana integral, a cultura do espírito promove a perfeição e maturação da vida humana. Segundo a tendência básica para a perfeição, sublima as sensações, remota-as de seu isolamento periferico, e fazendo delas elemento constitutivo da alegria, filha dileta do conúbio entre o espírito e os sentidos.

A vida interior natural realiza, assim, os pressupostos naturais para a elevação do homem à vida sobrenatural da Graça, e prevalece, desde já, o perigo dum ascese errônea, não cristã, que prejudica a vida religiosa de não poucos fiéis; aquela ascese antihumanista que recata o corpo e suas exigências existenciais, em vez de dar-lhe, ingenuamente, o tratado e fomento que bem merece como parceiro do espírito, e de eleva-lo à altura de tal vocação; a pseudo-ascese que, em vez de enriquecer a vida interior, empobrece-a de extrema gravidade, só é admitida em casos muito bem marcados e através de tramites necessariamente rígidos.

Intelectual, o Congresso brasileiro ainda não ultimou o diploma que há muito tempo se esperava de sua atividade, definindo os crimes dos representantes do Executivo e as varias formas cabíveis de repressão, assim como ainda não dotou o país com outras leis complementares sem as quais muitos detritos da ditadura vão à toa. Os episódios de Alagoas não aconteceram por acaso num país que já gozou as belezas do autoritarismo fascista e as delicias da centralização administrativa.

NOTAS E COMENTARIOS

IMPRENSA E SENSACIONALISMO

Durante a homenagem que o Rotary Clube de São Paulo prestou ontem ao "Correio Paulistano", ocupou a tribuna, para uma pequena palestra sobre o Juri, o professor Soares de Melo, presidente do Tribunal Paulista.

Com a sua autoridade de juiz e de mestre de Direito Penal, o conferencista condenou o sensacionalismo jornalístico, no setor do crime. Disse que o caráter espetacular que a imprensa costuma emprestar ao noticiário policial é prejudicial à obra de defesa da sociedade. Os criminosos como que se sentem estimulados pela propaganda. São levados, por vezes, a julgar-se heróis de romance, pela abundância de pormenores e de fotografias de que se divulgam os seus atos de infração à lei penal.

Palando em tese, não pôde o ilustre presidente do Tribunal do Juri abrir exceções. Aliás, conforme declarou, queria aproveitar a oportunidade da homenagem ao decano da imprensa paulista para um apelo aos jornalistas por nesso intermédio. O "Correio Paulistano" é, a esse respeito, de uma parcimônia exemplar. O crime não encontra nas nossas páginas senão o registro indispensável, para fins de notícia. Tratando-se de uma triste realidade social, não podemos, infelizmente, deixar de tomarmos conhecimento dela. Fazemo-lo, todavia, com recato, sem esquecer que ele representa, muitas vezes, o epíteto de dramas intimos, que à justiça compete esclarecer e sentenciar.

PARA USO EXTERNO

Os jornais ligados ao governo reproduziram o texto de um ofício endereçado ao secretário da Segurança Publica pelo juiz de Direito de São Fidélis, no Estado do Rio, assim concebido: — "Quando consignar aqui os louvores das joia pelo bem organizado serviço policial paulista, atendendo com presteza todos os casos que lhe são trazidos ao conhecimento".

E' possível que o magistrado fluminense tenha sido atendido com presteza pela polícia de São Paulo em algum assunto por ele considerado de suma importância e que isso o houvesse profundamente impressionado, no ponto de leva-lo a lavrar aquele voto de louvor.

Estamos, porém, diante de um fato verdadeiramente curioso pelas duas hipóteses que sugere ao espírito de qualquer observador: — a primeira é a de não ser habitual, na comarca de São Fidélis, a ocorrência de medidas policiais prontas em atenção a solicitações da Justiça local; segunda, a de que é raro a polícia paulista receber elogios ultimamente, motivo por que se julgou interessante divulgar, com destaque, o ofício acima transcrito.

De qualquer modo, há razão para estranhar esses louvores. E' função de qualquer polícia "atender com presteza a todos os casos que lhe são trazidos ao conhecimento". Nenhuma exceção é admissível porque isso seria desvirtuar o caráter da organização policial, acarretando seu desprestígio perante a opinião publica,

antes provocando repulsa e odio. E cumprindo seu dever não requer elogio nenhum.

Acertando, todavia, como real o fato aqui comentado, isto é, a conclusão a que chegou o juiz fluminense sobre a eficiência da nossa polícia, ainda somos levados a crer tratar-se de uma impressão falha. Nem todos os casos merecem dos policiais paulistas essa prestimosa consideração. E a propria imprensa registra, diariamente, queixas do publico contra o descaso das autoridades perante abusos e anomalias clamorosas, muitos deles verificados às barbas da mesma polícia.

A prova está no escandalo de domingo ultimo, em plena rua Direita, quando uma senhora e sua filha menor, julgando-se em segurança ao transitarem numa arteria central da civilizada metrópole bandeirante, foram cercadas e ultrajadas por um grupo de indivíduos de cor, certamente desclassificados, os quais lhes dilaceraram as vestes, após agredilas, sendo a custo postos em fuga ante a intervenção de alguns populares destemidos.

Apesar de gritarem por socorro e de haver o assalto degenerado em conflito, nenhum representante da polícia apareceu para acudir às vítimas e punir os desordeiros. E note-se: — tudo isso se passou junto ao largo da Misericórdia, a poucos passos da Central de Polícia.

De onde o concluir-se que a solicitude policial, louvada pelo juiz de São Fidélis, não é mais do que um procedimento para uso externo, como outras manifestações da administração atual do Estado, "pour épater..."

O CASO DE ALAGOAS

Chega ao auge o clima de violências e insegurança que reina em Alagoas. O atual chefe do Executivo daquele Estado evidentemente não possui as qualidades indispensáveis para o cargo, quais sejam a serenidade e o equilíbrio, que não excluem a energia e a capacidade para a luta politica.

Intolerante por temperamento, como já tem dado mostras em mais de uma situação, não admite sequer a ideia de uma oposição mais ou menos organizada na terra que considera seu feudo.

Dal o espetáculo degradante de sucessivos atentados às liberdades publicas as ameaças constantes, as agressões a jornalistas e representantes do Legislativo, que culminaram ultimamente com o barbaro assassinio de um octogenário. Inapto para a vida democrática, o governador de Alagoas, com o seu fanatismo agressivo, é bem um "revenant" do velho caciquismo do Nordeste, que todavia vai sendo superado pelos níveis atuais de nossa cultura politica.

Mas o simples fato de um homem com esta formação e essas tendências praticar tais atos escudado pelo Executivo de um Estado mostra que está faltando na nossa estrutura republicana uma peça importante, qual seja uma lei que coíba excessos, arbitrios e crimes dos chefes de governo e seus ministros ou secretários. Para remediar a lacuna, invoca-se, na conjuntura, o remedio heroico de uma intervenção federal. Mas uma intervenção, nos estritos termos constitucionais, por ser pre-

o desaparecimento de "O Sol" ficam centenas de graficos sindicalizados sem trabalho e o fenomeno se está repetindo com alarmante frequência. Se bem que a industria jornalística em geral nunca esteve mais prospera que neste ano: 52 milhões de exemplares diários, 400 milhões de dolares anuais de anúncios.

Talvez em vista da sorte de "O Sol" descrita por Dewart, 140 jornais organizaram há pouco a Fundação de Artes Graficas que recebe de uma subvenção de 100.000 dolares por ano. O objetivo é a investigação científica para eliminar o mais possível o trabalhador manual. A frente da fundação se acha o dr. Vannemar Busch, presidente da Instituição Carnegie de Washington, que foi durante a guerra e até há pouco presidente também do Conselho Científico do Governo, em 16 de setembro do ano passado, o dr. Busch operou ele mesmo em Cambridge (Massachusetts) uma maquina fotografa que, segundo a propria expressão, deixará obsoleto todo o

NOVA YORK, via radio

Um côro de pilherias fúnebres de não muito bom gosto acompanhou a 4 de janeiro o enterro de um grande jornal. O Sol se apagou; pôs-se o Sol; extinguiu-se o Sol; o Sol já não iluminará; o ocase do Sol. Não faltou nem quem usasse o título da famosa novela de Hemmingway, "Morte na Tarde".

Quase toda a historia de Nova York passou pelas paginas desse "Sol" que brilhou com esplendor durante 116 anos, desde que apareceu, em quatro paginas pequenas, a 3 de setembro de 1833 para servir a 250.000 novalorquinos que compraram 1.000 exemplares, até esta ultima edição volumosa, de 4 de janeiro de 1950, quando havia conseguido uma circulação de 260.000 exemplares (50.000 menos que ha dois anos) 8.000.000.

Ha alguma coisa de muito humano na morte de um diário. Irritaram-me, por isso, alguns comentarios que a colocam no mesmo nível do fechamento de uma fabrica de salisichas. Os diários têm alma e uma personalidade muito mais

VIDA E MORTE DOS JORNAIS

CARLOS DÁVILA

à presidencia da República. Teve de fundar um novo jornal para sua campanha; o outro tinha demasiada personalidade para obedecer ao freio da atualidade eleitoral.

"O Sol" nasceu como matutino a um centavo diante de 11 concorrentes que eram vendidos a 6 centavos. Dois anos mais tarde, tinha uma circulação de 20.000 exemplares. E' curioso anotar que esse salto se deveu em grande parte a uma série de artigos de "fantasia científica", a mesma que 113 anos mais tarde entrou com passo vitorioso na literatura e no jornalismo de 1950. Um tal Richard Locke escreveu a cerca de umas descobertas assombrosas na lua e manteve os novalorquinos grudados aos seus primitivos telescopios e conjecturando acerca da vida e das possibilidades nos espaços longínquos.

Quando Charles A. Dana o comprou (\$175.000), "O Sol" era vendido a dois centavos e seus competidores a quatro. Em 30 anos, Dana elevou a circulação a mais de 100.000, fundou a edição da tarde e conseguiu a grande meta de um editor: popularidade, circulação, anúncios e estabilidade econômica. William Reich herdou o diário de Dana e o vendeu a 16 de junho de 1918 a Frank Munsey, opulento comerciante que acreditava em monopólios e afirmava que 60% dos diários eram "pigmeus superfluos". Quando morreu, nove anos mais tarde, depois de ter comprado, vendido e consolidado empresas, era dono de dois jornais somente, "O Sol" e "O Telegrama", mas dominava o campo. Munsey, solteiro, legou sua fortuna (uns \$20.000.000) ao Museu Metropolitano de Nova York, o qual vendeu "O Sol" a William Dewart

e a Scripps-Howard; "O Telegrama" que passou a ser "O Mundo" e "O Telegrama" quando esta empresa adquiriu dos herdeiros de Joseph Pulitzer "O Mundo" e "O Mundo da Tarde". De certo modo "O Sol" volta agora, portanto, ao seio da combinação de Munsey, e Roy Howard toma em suas mãos quase a tradição inteira do grande periodismo novalorquino.

Muito se vai discutir acerca das causas do desaparecimento de "O Sol". Thomas Dewart, editor-proprietário, adiantou uma bem precisa no anúncio oficial de hoje: "A simples verdade é que as exigências dos sindicatos obreiros foram demasiadas grandes para que pudessemos enfrentar-las numa situação de rendas decrescentes. Sem amargura, nem reclamações, dizemos que as exigências dos sindicatos foram causa aqui em Nova

York como no resto da nação o crescente desaparecimento de diários que foram outrora grandes e fortes". Os representantes dos sindicatos protestaram contra essa afirmação que declararam tão caprichosa e infundada, mas já numa recente convenção de editores de jornais se havia estudado com alarme este fenomeno que empurra o jornalismo para uma concentração em grandes conglomerados capazes de sobreviver diante das despesas.

Pergunta-se outra vez se os grandes líderes trabalhistas não estarão matando a galinha dos ovos de ouro, como faz crer o caso de John Lewis que elevou tanto o preço do carvão, que este está sendo substituído em toda a parte por outros combustíveis, tanto que agora a procura só dá trabalho aos mineiros para três ou quatro dias na semana. O certo é que com

atual sistema de impressão de diários, revistas e livros. Funda-se no invento dos engenheiros franceses René Higonet e Louis Moryround e elimina por completo não só a linotipia como também o tipo metálico e a estereotipia. O que faz, segundo um técnico, é "escrever em películas de celuloide" mediante o uso da "memória elétrica" e o olho elétrico" que fazem todos os ajustes necessários para que essa película produza diretamente a matriz que vai para a rotativa. A economia de tempo vai na proporção de 5 minutos a 45, a de custo sobre a 46%. Mas há já outras maquinas que estão superando a do dr. Busch; uma chamada "fotopigrafo", produz 72 palavras por minuto e elimina também o linotipo e a estereotipia, e trabalha com 20 diferentes tamanhos de tipos. Os produtores das maquinas assim ameaçadas estão-se defendendo, sem duvida. Já usam matéria plastica, em vez de metais, e Dupont acaba de anunciar que o famoso "nylon" pode dar nova vida à linotipia.

SEÇÃO SINDICAL **VIDA JUDICIARIA**

FORUM CIVILE

VARA CIVEL
1. a VARA CIVEL, Dr. Alípio Bastos, — julgando: João de Sá no inventário de Joaquina Lucareli; adjudicando bens no inventário de João Lucareli e Lucareli; julgando o inventário de João Lucareli e Lucareli; julgando o inventário de Joaquina Stanzone.

2. a VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti, — julgando: procedente a ação de despejo que João de Sá Silva Fonseca moveu c/ Alvaro Altiéri.

3. a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — julgando saneados na prolação: — R. de Posse Chl Zalcberg c/ Francisco Armardi; despejo — Francisco Melano c/ Diogo Rojnar e outro.

4. a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sá, — julgando improcedente a ação de Renovação de contrato requerido por João Batista Dias Córrea e Luiz Tezzer; julgando procedente a parte de a ação ordinária requerida por José Savastano c/ Germano Ralano.

5. a VARA CIVEL, Dr. João Pinto de Sá, — julgando: procedente a ação de despejo que Guilherme Schmidt Lieke moveu c/ José Raul.

Dr. CASTRO VILHELO, Dr. Elyx de Castro Vilhelmo, advogado, eleito de despejo movida por Orlando Adolpho e Miguel Kollar.

Dr. VARELA OLIVEIRA, Dr. Benvenuto Luis, advogado, eleito de despejo movido por Orlando Adolpho e Miguel Kollar.

Dr. VARELA OLIVEIRA, Dr. Carlos Neto, advogado, presidente da turma de Victorino Gimeno contra José de Oliveira Silva; julgando procede não a sessão de julgamento e a culpa Ernesto de Assis e o malheur de João de Assis e a sociedade P. Torres Tolentino.

Dr. VARELA OLIVEIRA, anedadas as ações de despejo movidas por João de Assis, Tiago Socolito, Humberto Socolito, Dória e Sebastião Bueno; Eduardo Dória e Gláudio Piovezan; Carneiro, R. e Maria T. Matiazia; Silvio Bodi; Mario T. Matiazia; Ippolito C. J. G. Marques e C.

ALVARO DE LIMA — Dr. Edgard Moura Britencourt — Juizando precedente a ação executiva de que Severino dos Santos Moura c/ Charles Evans.

VARA DA FAMILIA — Das Sucessões, Dr. José Antonio A. Monteiro — Juizando precedente a ação ordinária em que G. M. e I. P. Defelice, réus, requerem de registro de Johan Albert Stockli.

FALECIANCHS

ODILON FREDRICH — José Elias da Silva Lúcio, requerer a declaração da falência de Frederich, comerciante estabelecido nesta capital, a rua 3 de Dezembro, 290, 2.º andar, 1.º Ofício.

CIA. INDUSTRIAL BRASILEIRA DE AZUL ULTRAMAR — Foi decretada a falência da Cia. Industrial, com sede em São Carlos, a rua 1.ª, 1.º andar, 1.º Ofício.

ALVARO VERRUELO — Foi decretado o prazo de 20 dias para habilitações de credores e nomeado síndico o Major Industrial Sant'Anna Lida, 1.º Ofício.

CARLOS PINTO FERREIRA DE ARAÚJO — Está em curso e terminado o prazo para habilitações de credores e nomeado síndico, a rua 1.ª, 1.º Ofício.

IMMAC. CASTELANO & CIA. LIDA — Está em curso e terminado o prazo para habilitações de credores na contenciosa supra, devendo os mesmos serem entregues em suas vias no Cartório do 8.º Ofício.

EMPRESA AUTO-ONIBUS LUZ

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DE-
TOS — O juiz da 11.ª Vara Crimi-
nal, dr. Otávio Lima Guimarães,
condenou José Costa dos Santos, por
falsificação de documento, a pagar
uma multa legalmente moderada sem
prazo para o pagamento, e a ser
preso por 2 meses de prisão simples.
— O juiz da 2.ª Vara Criminal,
dr. Roberto Macedo de Azevedo,
condenou, Subleito, a 10 meses de
prisão, por crime de falsificação de
documento, e a 2 meses de prisão,
por crime de falsificação de documento.
— O juiz da 1.ª Vara Criminal,
Manoel Tomaz de Carvalho, conde-
nou Caill Miguel, Elvira, e

DENUNCIADOS PELOS 8.os e 11.os
COMOTORES PUBLICOS — O 8.o
comotor publico, dr. Dario de
Freu Pereira denunciou Antonio
Az de Almeida, por delicto contra
costumes

São muito auspiciosas as ultimas 5 de fevereiro no comprometimento de

IO, 24 (Asapress) — Proce-
dos Estados Unidos, en-
em neste porto, na terça-
de Carnaval, os carqueiros
armac-Star e "Mermac-
k", que trouxeram em seus
as apenas dois automóveis,
que indica estar declinando
bre de veículos dessa espécie
Estados Unidos. O grosso da
a voltou a ser material pe-

Conforme foi anunciado o prof. Carlos Rivas, presidente do Capítulo Argentino do Colegio Internacional de Cirurgiões veio especialmente ao Brasil convidar os membros do Capítulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, para aquele certame, tendo sido reservadas 200 lugares para os medicos patrios.

O presidente do Capítulo Brasileiro, prof. Carlos Gama esteve especialmente no Rio a fim de tratar nos ministerios sobre as facilidades que poderão ser oferecidas aos congressistas pelo nosso governo.

Ficou assentado que o Ministerio das Relações Exteriores fornecerá passaporte especial coletivo isento de despesa aos membros da caravana medica do Colegio Internacional de Cirurgiões e a reconhecerá em caráter oficial.

Para a obtenção do passaporte especial a sêde do Capítulo Brasileiro a rua Cesario Mota, 112, em São Paulo já possui as formulas que distribuirá aos interessados com respectivas instru-

O reconhecimento junto ao sr.

para a industria e a lavou-
O "Mormac-Star" trouxe
de quantidade de peças para
res destinados à agricultura,
de outros produtos de In-
se, geral. O "Mormac-Hawk"
e também grande quantida-
o óleo, inseticida, folhas de
lino e cabos de segurança
detonador de explosivos.

**Levará a Igreja energica
companha contra o jogo**

O. 24 (ASAPRESS) — Os
is noticiam nesta capital que
deal d. Carlos Carmelo Mo-
crebispo de São Paulo, está
psado a publicar energica pro-
condenando o jogo, que, se-
se informa, campeia livre-
em todo o Estado. Por ou-
do, no Rio, o cardeal d.
Camara já deu ordens a
de Decencia para defe-
denticidas campanha contra o
todos os seus cúmplices.

**Enceraram os barbeiros o
dissidio coletivo**

O. 24 (ASAPRESS) — Foi
tido a julgamento do Tri-

região do Trabalho o coletivo suscitado pelo ato dos Officiais Barbeiros e Similares do Rio de Janeiro, para aumento dos salários das diversas categorias profissionais enquadradas daquelles. O Tribunal contra os des. srs. Pires Chaves e da Costa, concedeu o aumento de 30 % para os salarios, mantendo as percentagens de 15 a 25 % sobre as feixadas pelo dissidio de 1945, como estabelecendo o salarimimo de 1 mil cruzeiros

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

TOQUE MAGICO — Tyrone Power e Anne Baxter. Band. da Tela, 35 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

Rita

SAO JOAO

LAURA — Dana Andrews e Gene Tierney. Band. da Tela, 35 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

TOQUE MAGICO — Anne Baxter e Tyrone Power — Band. da Tela, 33 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

TOQUE MAGICO — Anne Baxter e Tyrone Power — Band. da Tela, 32 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

TOQUE MAGICO — Tyrone Power e Anne Baxter — Band. da Tela, 31 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA' — FOGO DE EMOCÕES — William Elliott — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 14 anos — Candoré — Nac. Desde as 14 horas.

REX — ESCRAVA ISAUARA — Filme Nacional — Santoro — A VOZ DA HONRA — Proibido 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — FOGO DE EMOCÕES — John Carroll — TAVERNA DO CAMINHO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 38 — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — FOGO DE EMOCÕES — Catherine MacLeod — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 14 anos — J. da Tela, 207 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — ORFAO DO MAR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TOQUE MAGICO — Anne Baxter — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 118 — Nac. — As 18,50 horas.

GLORIA — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — ELE E' A SEREIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nac. — As 18,50 hs.

OBERDAN — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — CLANDESTINOS — As 18,50 horas.

IRIS — VENENO DOS BORGAS — Paulette Goddard — A GRANDE AURORA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 22 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — SENDA ESCURA — Maria Duval — A MANADA — Marcha da Vida, 200 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — CONQUISTA DA FELICIDADE — Juan Fontaine — TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 322 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — ESTRELAS DO MAR — Galiano Mazini — OESTE DE PECOS — Marcha da Vida, 263 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTELEY — Proib. 14 anos — M. da Vida, 272 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — SOCEGA LEAO — Gordo e Magro — SARGENTO PRODIGIO — At. em Revista 135 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — SOCEGA LEAO — Gordo e Magro — PIRATAS DE MONTELEY — Atual. em Revista, 134 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emília Borba — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — As 12,50 horas.

MARONE — TERRA VIOLENTA — Filme nacional — Anselmo Duarte — TRES ALMAS SOLITARIAS — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. GERALDO — O CISE NEIRO — Tyrone Power — AVES SEM NINHO — Filme nacional — As 19 horas.

YPE — HOJE DOIS GRANDIOSOS FILMES NUM SO' PROGRAMA — Acompanha complemento — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MINHA VIDA E' UMA CANCAO — une Allyson — CORACAO DE LUTADOR — Not. da Semana, 50x7 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21,15 horas.

ASTORIA — ROMANCE INACABADO — B. Crosby — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — J. Tela, 205 — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x4 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — O FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 319 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — PERDIDOS NUM HAREM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 294 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ERAM 5 IRMAOS — Anne Baxter — TORNA A NORRENTO — Nacional da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — CASBAH — Na região dos lagos fluminenses — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SAO JORGE — IMIGRANTES — Aldo Fabrizi — CONQUISTA DA FELICIDADE — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — O DIABO BRANCO — Rossini Brazzi — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Jornal da Tela — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — ABUTRES HUMANOS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — FURACAO NEGRO — Esp. em Marcha, 304 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — TOQUE MAGICO — Anne Baxter — HOMEM EM FUGA — Marcha da Vida, 271 — Nacional — As 19 horas.



REAPARECERA' SIMONE SIGNORETTE em "HOTEL CLANDESTINO" — Simone Signorette marcou bem sua personalidade perante o publico brasileiro, com sua admirável atuação naquele magnifico "Escravos da Ambição". Da mesma e personíssima atriz, teremos brevemente outra grande atuação, agora em "Hotel Clandestino" (Macadam) — um filme dirigido por Marcel Blistene, com supervisão do saudoso Jacques Feyder. Outros desempenhos de importância capital nesta apresentação da França Filmes do Brasil têm ainda Françoise Rosay, Paul Meurisse, André Clément e Jacques Dacquin. No laboratório das ruas burocráticas de Montmartre, se desenrola toda a ação, todo o drama e a violência deste filme considerado pela nossa censura "proibido para menores até 18 anos".

Exibição de filmes técnicos

A Seção Regional de S. Paulo da Associação Brasileira de Metas promoverá no próximo dia 27, às 20,30 horas, na Sala de Conferências do Instituto de Engenharia de São Paulo, a exibição dos seguintes filmes técnicos: "Novos Horizontes para as Fundições" e "Aços-ferramenta Atlas", cedidos do primeiro por Equipamentos Industriais "Eisa" Ltda. e o segundo por Aços Atlas Limitada.



"DE PECADO EM PECADO" — Drama cruel e violento de u'a mulher enfeitada, criada por um casal de bebados, vendida a um contraventor, amaldiçoada e jogada na rua da amargura por um trágico destino. "De Pecado em Pecado" é a grande atração dos cinemas Opera, Paramount e S. Cecilia, numa apresentação da Art-Films. Com Esther Fernandez no papel da mulher perdida que o destino leva a ser explorada numa casa suspeita por sua própria genitora, esse novo e espetacular drama do cinema mexicano tem ainda em David Silva, Emma Roddan, José Fuldio e Beatriz Ramos, interpretações que o consagram como um dos melhores trabalhos do diretor Chano Urueta. Os ambientes de "bas-fonds" estão retratados com grande fidelidade e as cenas de violência e sentimentais de Chucho Monge contribuem para a fixação do "clima" e dos caracteres do notável filme de Esther Fernandez.



"A MELHOR ATRIZ do ANO!"

"NATIONAL BOARD OF REVIEW"

ANNA MAGNANI

VINGANÇA

2.ª FEIRA

UMA PRODUÇÃO DA ZEUS FILM

10 ANOS ACAPM NAC

ROSA RIO

ESMERALDA

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA A. P. B. A. — Continua tranqüila a exposição permanente de trabalhos dos alunos da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento térreo da Galeria Prater Maia.

RAY BOREL — Continua a ser visitada na Galeria Domus, a rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de quadros executados pelo pintor Ray Borel, durante a sua permanência no Brasil.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Iniciando as atividades artísticas de 1950, a Mobilização Musical Brasileira oferecerá aos seus socios e pessoas interessadas um recital de piano a cargo de Arnaldo Augusto Nôra Antunes.

O recital terá no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, a casa do Hospital das Clínicas, no dia 27, às 20,30 horas.

No programa constam obras de Bach, Beethoven, Chopin e Debussy.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos no Repartimento Telegrafico da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

— Benedito Augusto, rua Conselheiro Brotero, 363 — Comrat, E.P. Durilla Maquellan, rua Suzano, 92 — Emilio Waked, rua Caribais, 223 — Isaac Machado Oliveira, rua Curitiba, 278 — Mary Muller, rua 28 de Março, 737 — Paulo Melo, rua Cascoeira, 743 — Dr. Ruby, Av. Rangel Pestana, 132 — Roque Rochi, rua Machado de Assis, 88 — Roque, rua Sacramento Black, 2 — Sarus, E.P. — Serafim Gonçalves Colletti Jr., rua Bahia, 242 — Tulinha Machado Farias, rua Araquã, 99.

TEATROS COMUNICADOS

"AS SOLTEIRAS DOS CHAPEUS VERDES" — Hoje será o ultimo espetáculo da comédia "As solteiras dos chapéus verdes", no Santana. Haverá, às 16 horas, a ultima véspera a preços reduzidos, e a noite, às 24,50 horas, sessão unica com essa peça.

— Amanhã, ultimo domingo d' "As solteiras dos chapéus verdes", com véspera, às 15 horas, e sessão à noite, no horário habitual.

— Dia 2 de março, Dalcina e Odion apresentarão "Uma mulher do outro mundo", considerada a melhor comédia de Noel Coward.

Quarta-feira Dalcina realizará, sua festa artística.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16, 18,45 e 22,30 horas, as peças: "Entre quatro paredes" (Husillos) de Jean Paul Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida e "O Pedido de Casamento" de T. Tchekov, traduzido por V. Mirinov.

A direção está a cargo de Adolfo Celli.

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPIO — Terça-feira apresentará-se o Teatro Municipal, Silveira Sampaio, com a sátira de sua autoria, "Da necessidade de ser polígamo", com Laura Suarez, Luiz Delino, Elizabeth Rodos e Monseigneur Fredy.

As cenas de localidades poderão ser feitas a partir de amanhã, na bilheteria do Teatro Municipal.

MUSICA

CONCURSO PIANISTICO DA SEMANA EUCLIDEANA — Acham-se abertas as inscrições para o Concurso Pianístico Juvenil da Semana Euclidiana.

As inscrições devem ser endereçadas ao diretor da Casa de Euclides da Cunha, em São José do Rio Preto, devendo conter, idade, residência e domicílio do concorrente.

A idade de ingresso ao Concurso é de 15 a 30 anos completos, distribuída em três turnos.

A prova do Concurso consta da execução de peças apresentadas pelo concorrente, com grau de facilidade executiva.

Haverá uma prova de seleção para primeiros lugares, que será feita em São Paulo, em maio, além da prova de classificação final, em São José do Rio Preto, durante as comemorações da Semana Euclidiana.

VII CONCERTO EXTRAORDINARIO DA JUVENTUDE — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Edes Sautentius", à rua Marquês de Paraná, 111, o VII Concerto Extraordinário da Juventude, organizado pela Sociedade Bach de São Paulo.

O programa será constituído de composições de Bach, Gaiuppi e Purcell.

Tomarão parte Angela Maria Mota Pacheco, Clelia Ogden, Geza Keszely, Boris Sagimur, Ana Sagimur e Luis de Castro Kaufmann.

RECITAL DA BAILARINA LAURA MORET — Sob os auspícios do Departamento de Cultura, a bailarina Laura Moret, realizará amanhã, às 19 horas, no Teatro Municipal, o seu terceiro recital, com programa inteiramente novo. Os ingressos custam 5 cruzeiros e estão à venda na bilheteria do teatro.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Glândulas e da Aorta.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4058

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de março, às 16,30 (dezessete horas e trinta minutos), na sede social à rua Senador Paulo Egídio n.º 34 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

ROBERTO ALVES DE LIMA — Diretor-Presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n.º 22

SAO PAULO

Largo da Misericórdia n.º 23 — 4.º andar salas n.ºs 401 e 402

CR.\$ 1.700.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	73.º M. 31	Violante Menezes Carneiro	Cr.\$	30.000,00
	76.º M. 47	José Gaspar Filho	Cr.\$	20.000,00
	83.º M. 38	David Peres Rodrigues Sobrinho	Cr.\$	30.000,00
	84.º M. 33	Lauro João Costa	Cr.\$	20.000,00
	85.º M. 45	Sindicato do Emp. no Comerc. de Santos	Cr.\$	30.000,00
	85.º M. 32	Zahyra e Maria de Lourdes G. de Aguiar	Cr.\$	20.000,00
	87.º M. 11	José Miguel de Oliveira	Cr.\$	30.000,00
	88.º M. 47	Dr. James Ferraz Alvim	Cr.\$	30.000,00
	89.º M. 30	Adelaide Gaspar	Cr.\$	30.000,00
	94.º M. 13	Neyda Silva Krausche	Cr.\$	20.000,00
	99.º M. 49	Belmiro Rodrigues Alves	Cr.\$	30.000,00
	102.º M. 36	Milton Alcover	Cr.\$	20.000,00
	106.º M. 99	Dr. Simão E. de Oliveira Lima Jr.	Cr.\$	20.000,00
	107.º M. 44	Dr. Hildebrando Teixeira de Freitas	Cr.\$	40.000,00
	108.º M. 96	Ruy Maranhão Siqueira	Cr.\$	30.000,00
	109.º M. 23	Daniel Blicudo	Cr.\$	20.000,00
	110.º M. 5	Dr. Manoel de Jesus Amaral	Cr.\$	30.000,00
	111.º M. 78	Luiz René Krahenbuhl	Cr.\$	30.000,00
	112.º M. 9	Eurico Moutinho	Cr.\$	30.000,00
	113.º M. 63	Rodolfo de Barros Pimentel	Cr.\$	30.000,00
	114.º M. 63	Carmen Peixoto Bue	Cr.\$	30.000,00
	115.º M. 35	Dr. Joaquim de Oliveira Lima	Cr.\$	20.000,00
	116.º M. 1	Carlos Ribeiro	Cr.\$	30.000,00
	118.º M. 44	Alcyone Costa	Cr.\$	30.000,00
	119.º M. 53	José Machado	Cr.\$	40.000,00
	120.º M. 9	Olimpia de Toledo Cabral	Cr.\$	30.000,00
	121.º M. 99	Nancy e Maximo Ferreira mrs.	Cr.\$	20.000,00
	122.º M. 22	Alberto Pinto Nogueira	Cr.\$	30.000,00
	127.º M. 74	Wladimir, Clarice e Noemy Pucinelli de Mendonça	Cr.\$	40.000,00
	129.º M. 4	José Sylvio Cimino	Cr.\$	30.000,00
	131.º M. 43	Jaffet de Brito Lyra	Cr.\$	40.000,00
	132.º M. 98	Milton Pinto	Cr.\$	40.000,00
	139.º M. 97	Antônio Nobrega e Silva	Cr.\$	40.000,00
	140.º M. 83	Herculina Carvalho Palma da Fonseca — mrs.	Cr.\$	40.000,00
	142.º M. 94	Alda Pereira Ribeiro	Cr.\$	40.000,00
	146.º M. 62	VAGA	Cr.\$	60.000,00
	147.º M. 68	Uerlio B. de Salles	Cr.\$	100.000,00
	148.º M. 38	Antonio Alves	Cr.\$	100.000,00
	155.º M. 34	Dalmo Nunes Souza	Cr.\$	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	74.º M. 13	Ocilia de Souza Avila (ag. resposta)	Cr.\$	20.000,00
	75.º M. 14	Alcino, Jacyra e Anadyr Sampaio	Cr.\$	30.000,00
	79.º M. 29	Marcos Cassale Scarpa	Cr.\$	20.000,00
	82.º M. 30	Gracinda Amalia Monteiro	Cr.\$	20.000,00
	90.º M. 16	Renato Pinto	Cr.\$	30.000,00
	91.º M. 18	Linda Arbid Godoy (ag. resposta)	Cr.\$	20.000,00
	92.º M. 2	Furtado de Almeida & Cia. Ltda.	Cr.\$	20.000,00
	93.º M. 7	Manoel Furtado de Almeida	Cr.\$	30.000,00
	95.º M. 1	Sancho de B. Pimentel Sobrinho, ag. r.	Cr.\$	30.000,00
	95.º M. 27	Carmen Sylvia Gatzke	Cr.\$	20.000,00
	97.º M. 36	Dr. Ricardo Vaz Guimarães	Cr.\$	30.000,00
	98.º M. 33	Oswaldo de Freitas Reis	Cr.\$	20.000,00

São convocados os associados acima referidos a providenciarem suas contribuições.

Santos, 24 de fevereiro de 1950.

LUIZ LAFAIA — Diretor Secretário.

Sindicato dos Bancos, no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam os srs. Assolados convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia vinte e oito (28) do corrente, Terça-feira, a dezessete (17) horas e trinta (30) minutos, na sede social à Rua Boa Vista, 51 — 8.º andar, na qual será objeto de exame e deliberação o pedido de aumento geral de salários apresentado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

Theodoro Quartim Barbosa

Presidente.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de março, às 15 horas, na sede social desta Companhia, à rua 3 de Dezembro n.º 17, 8.º andar, nesta Capital, para, na forma dos Estatutos, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades por ações.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasile S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede da FABRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS AUXILIARES BRASILE S. A., à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 24 de fevereiro de 1950.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasile S. A.

GEORGE SOMLYNY.

CARLOS Ramirez

em 2 "shows" às 23 e à 1 hora
e aos domingos no CIA DANSANTE

— com —

AMPARITO REYES

A nova surpresa dos bailados
espanhois

BOITE

Excelsior

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. MANUEL CARLOS DE FIGUEIREDO FERREZ

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, antigo e ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado e membro da Academia Paulista de Letras.

DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Bueno de Azevedo Filho, professor catedrático do Colégio Estadual, em exercício no Instituto Cantano de Campos e atualmente a disposição do Instituto Geográfico e Geológico.

Condecorado com a medalha do Cinquentenário da República e com a Medalha de Guerra, pelos serviços prestados às Nações Unidas durante a segunda conferência mundial, o Cavaleiro das Ordens de São Jorge e São João, o dr. Bueno de Azevedo Filho usufruiu de amplo círculo de amigos e admiradores, que certamente o farão alvo de expressivas homenagens.

DR. PAULO MOREIRA

Vi passar, hoje, o seu aniversário natalício o dr. Paulo Moreira, advogado do Departamento Jurídico do Estado.

Fuam anos hoje:

a menina Neusa Aparecida, filha da srta. Branca Rangel, residente em Osasco;

a menina Mariellen, filha do sr. José Sigiliano e da srta. Nena Sigiliano;

a menina Ana, filha do sr. Alfredo Moreira Trindade e da srta. Maria Trindade;

o menino Lucas, filho do sr. Domingos Marchesini e da srta. Carmelita Marchesini;

a srta. Regina, filha do sr. José Luiz da Graça Veiga e da srta. Janete Aguiar da Graça Veiga;

a srta. Florentina Barba, esposa do sr. Galvão Barba;

a srta. Olimpia Gonçalves, esposa do sr. Nelson Gonçalves;

a srta. Ana de Sousa Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira;

a srta. Irene de Sousa, esposa do sr. João de Sousa;

o sr. José Ribeiro;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

o sr. Germano Schuetz;

RADIO

A America e sua reação esportiva

Assistindo a um dos últimos prelúdios do torneio Rio-São Paulo, ouvimos de um cronista, com a confirmação de vários outros, comentários a respeito da Rádio America, que pretende desenvolver, com arrojo e realizações de vulto, o setor esportivo.

Assim é que vários cronistas especializados, em numero que se aproxima de uma dezena, formarão a equipe esportiva da Rádio America, introduzindo grandes modificações e novidades, buscando alcançar a popularidade nos campos desportivos. Fala-se em Bruno Sobrinho, Otávio Muniz, Arakem Patuaca, que já se encontram em seus quadros e em vários outros profissionais da cronica esportiva, também de projeção e valor.

Pensando de que a Panamericana predomina, é interessante essa notícia. Primeiro, porque a America não quer aceitar a situação de inferioridade, muito ao contrario, quer enfrentar a rival, hoje com muitos recursos e fazer-lhe concorrência. Segundo, porque, tendo a Panamericana uma emissora que lhe segue as pegadas, certamente não dormirá — como não dormiu — nos louros da vitória. E a concorrência surgirá e seus benefícios resultados se farão sentir. — EDU.

No teatro de Manuel Durães, radiada, hoje, a peça "Retalhos".

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE BIBLIOTECOMIA — Encontram-se abertas as inscrições ao curso de biblioteconomia do curso de Biblioteconomia para o corrente ano letivo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 25 do corrente, no período de 8 às 12 e das 14 às 17 horas, todos os dias úteis, no prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado", Largo de São Francisco, 19, 1.º andar.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de habilitação — Chamada para as provas escritas, para hoje: — Inglês — 1.ª turma — As 9 horas — Sala Barão de Ramalho — do n.º 1, Alameda Jorge Paçuli ao n.º 98, Bruchas Bionias — 2.ª turma — As 9 horas, sala Brasil Machado — do n.º 99, Calçadão de Lamer Torres ao n.º 122 — Francisco Fernandes do Mello — 3.ª turma — As 9 horas, sala Alcântara Machado — do n.º 184, Francisco Marinho ao n.º 288, José Alayon — 4.ª turma — As 9 horas, sala Dutra Rodrigues — do n.º 291, José Americo Camargo Arruda Campos — do n.º 382, Maria Amélia Anhaia Ferraz — 5.ª turma — As 9 horas, sala Pedro Lessa — do n.º 383 — Maria Amélia Braga ao n.º 484, Francisco da Cunha Marçal — 6.ª turma — As 9 horas, sala Pires da Mota — do n.º 485, José Almeida S. de Carvalho Borges ao n.º 580, Wadih Tuma — 7.ª turma — As 9 horas, sala Araújo Rendón — do n.º 582, Wagner Ordine Giglio — do n.º 607, Zuezer José Ferreira.

FRANÇA — 1.ª turma — As 9 horas, sala João Mendes Junior — do n.º 148, Durval Mauf — 2.ª turma — As 9 horas, sala Amador de Carvalho — do n.º 149, Acidry Horta — 3.ª turma — As 9 horas, sala Amadeo ao n.º 318, José Leite Ribeiro — 4.ª turma — As 9 horas, sala Avilar — do n.º 321, José Luis de Vasconcelos — do n.º 411, Orlando de Sousa Pereira Junior — 5.ª turma — As 9 horas, sala Frederico de Toledo ao n.º 474, Oscar Paea Leme ao n.º 605, Lyvonne Picchi Parette.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — As inscrições para os cursos da Aliança Francesa estão abertas todos os dias das 8 hrs. às 11 e das 14, às 20 horas.

Até 20 hrs. na secretaria da Aliança Francesa, 25, tel. 4-773.

Cursos de língua, conversação, aperfeiçoamento de literatura, preparatório aos diplomas de Paris (diploma de língua francesa, diploma superior de estudos franceses) conferências hebdomadares sobre a literatura francesa, a pintura clássica e moderna.

COLEGIO DANTE ALIGHIERI — Realiza-se no dia 1.º, às 9 horas, no Colégio Dante Alighieri, a aula inaugural. Essa aula será dada pelo prof. Francisco Silveira Bueno e versará sobre o curso de Stenografia.

CURSO DE DESENHO E PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. As turmas de desenho funcionam todos os dias das 8 horas da manhã a tarde e a noite e as de pintura, que são orientadas pela pintora Colette Pujol, funcionam às 5.30 horas da manhã ou às 8.30 horas da tarde. Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocayuva, 156 — 5.º andar, sala 509, de 12 às 18 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO D. PEDRO II — Comunica-se a diretoria desta instituição de ensino a sua transferência para sede própria, no Palácio dos Correios, à rua Riachuelo, 275, 4.º e 5.º andares.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Os requerimentos de matrículas para todos os cursos (geral, pintura, escultura, gravura e litografia) deverão ser entregues na secretaria da Escola, até o dia 28, às 17 horas. Início das aulas em 1.º de março.

Encerra-se hoje, às 27 horas, a exposição de trabalhos escolares, que esteve aberta a visitação pública, desde o dia 16, das 8 às 11 e das 13 às 22 horas.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL —

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Colúmbia, a aula de orientação educacional, com a participação de vários professores da Faculdade de Educação.



"CORREIO" AEREO

Desenvolve-se animadoramente a aviação civil uruguaia

E' digno de nota o interesse que a aviação civil vem despertando na República Oriental do Uruguai.

País de topografia geralmente pouco acidentada oferece inúmeros campos de pouso naturais, o que muito favorece a pratica da aviação civil.

Posse atualmente a república uruguaia cerca de 2.000 pilotos civis, o que, relativamente, à sua extensão territorial, significa um numero bastante expressivo, somente no ano de 1949 brevetaram-se, aproximadamente, 200 pilotos, dos quais, mais da metade já se encontra em cursos mais avançados de pilotagem, seja para se tornarem instrutores de aviação ou pilotos comerciais.

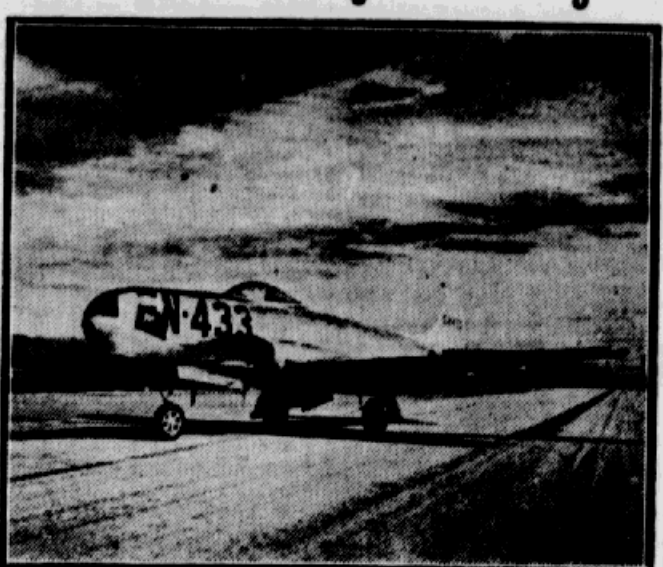
A instrução primaria, tal como no Brasil, é ministrada em aviões "Piper Cub", "Aeronca", "Taylorcraft" e "Paulistinha", estando o aluno apto a receber suas credenciais de piloto civil após realizar 50 horas de voo; para o primeiro voo solo não há um numero de horas previsto, dependendo tão somente do aproveitamento do aluno e da opinião de seu instrutor. O treinamento mais avançado é realizado em aparelhos "Fairchild PT-19", "Bucker Jungman", "Stinson", etc.

Devido à sua excelente situação topográfica para a aviação, conforme dissemos acima, está o Uruguai bem provido de campos de pouso, podendo um piloto civil aterrizar e decolar de qualquer ponto do país, excetuando-se os pontos de pouso de aviação militar, sem que a Direção de Aeronautica Civil oponha restrições; neste caso o julgamento das possibilidades de segurança nas operações, fica sob o critério e responsabilidade do proprio avião.

Atualmente, pelo que nos informou o diretor da aeronautica civil uruguaia, coronel Carlos A. Diaz, ex-adido militar aeronautico, junto ao governo brasileiro, grande é o interesse despertado pela aviação civil em seu país, que as casas comerciais importadoras de aviões conservam os interessados em "filas" à espera das proximas importações; dentre os aviões mais vendidos, sobressaem-se o "Cessna", "Luscombe", "Havon", "Becherat Bonanza" e "Stinson 108". Assim, de uma maneira geral e tal como ocorre no resto do mundo, a preferência se volta para os aviões de quatro lugares.

Na opinião do coronel Diaz, os grandes fatores que têm influido no desenvolvimento da aviação civil no Uruguai são devidos à grande assistência que a mesma goza por parte do governo de seu país e, principalmente, às facilidades pagas na construção de pistas em fazendas, cujos proprietários variam de acordo com os aviões, porém, obedecendo sempre a um minimo de 450 metros.

Compreendendo o quanto representa a aviação civil para o país, o governo uruguaio tem procurado prestar o maior apoio possível a tal atividade. Assim,



O FR-80 "Shooting Star", o novo aparelho de propulsão a jacto empregado pela Força Aérea Norte-Americana nas operações de reconhecimento fotografico.

anualmente recebem os aeroclubes uma verba de 100 mil pesos, destinada à auxiliar a manutenção dos mesmos e a incrementar a formação de novos pilotos; também o material importado para a aeronautica foi totalmente liberado de taxas e direitos.

Pelo acima exposto conclui-se que, pela sua pequena extensão territorial, pelo grande numero de pilotos civis que possui e pela quantidade de aviadores que se brevetam normalmente, ser o Uruguai um dos países que possui a aviação civil mais desenvolvida, na America do Sul.

ALTITUDES OTIMAS DE VOO — O chefe dos pilotos de provas da "Glaser Aircraft", sr. W. A. Wallerson, procedeu a interessantes estudos sobre as alturas que deverão voar os aviões à reação de moide a evitar os inócuos fenômenos atmosféricos.

As provas foram efetuadas até uma altura de 50.000 pés, usando-se os celebres aviões a jacto "Meteor".

Durante os ensaios foram encontradas nuvens "cumulus nimbus" à grandes alturas, isto é, a 38.000 pés, enquanto que fortes ventos, de até 180 milhas horarias, e grandes turbulências foram constatadas a 30.000 pés de altura.

A 38.000 pés, ainda, asseverou o piloto haver encontrado nuvens que impuseram rudes condições de congelação a seu aparelho.

O TITANIO SECO UTILIZADO TAMBEM EM AERONAUTICA — Experiências realizadas nos Estados Unidos, com o fito de comprovar as qualidades do titânio nas blindagens dos aviões, demonstraram possuir esse metal qualidades superiores a do aço, inclusive uma redução de 40% de peso.

Entretanto, o unico empecilho constatado reside no custo elevado do titânio em relação ao aço, isto é, seu preço é de 7,50 dólares.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 8.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
DE PORTO ALEGRE: 6.55.
DE CURITIBA: 6.55; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 15.15 e 17.15.
DE LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E FONTE GROSSA: 8.30.
DE JACAREZINHO: 17.30.
DE FONTE GROSSA: 15.15.
PARA RIBEIRÃO PRETO E CATANDUVA: 8.15.
DE RIBEIRÃO PRETO E CATANDUVA: 12.55.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPÁ E GUARARAPES: 14.30.
DE TUPÁ E BRIGUI: 10.20.

NATAL
PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 7.30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 14.00.
PARA CAMPUS GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 7.00.
DE CAMPUS GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 15.50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15.30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10.25.

VAMIG
PARA O RIO: 13.50 e 14.55.
DO RIO: 5.32; 9.10 e 9.45 (misto).
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.
DE CURITIBA (com escalas): 13.20.

PANAIR
PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 16.30 e 16.50.
DO RIO: 9.32; 10.02; 11.02; 11.37; 12.17; 12.55; 16.47 e 17.47.
DE BELO HORIZONTE (com escala): 12.45.
PARA PORTO ALEGRE (com escala): 12.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25 e 12.15 (direto).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11.37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16.18.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10.20.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 9.30; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8.00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12.00.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30.
DE PORTO ALEGRE: 14.30 e 9.00 (com escala).
DE CURITIBA (com escala): 13.30.
DE CURITIBA (com escala): 16.30.
PARA SALVADOR (com escalas): 9.30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9.45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: 10.45.
DO RIO: 9.30.
PARA BUENOS AIRES: 10.45.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
PARA SALVADOR (com escalas): 7.00.

Curso Preparatório à "Viagem do Ano Santo"

De acordo com o programa anunciado, realizou-se na noite de quinta-feira a 1.ª Conferência Extraordinária do Curso de Preparação Artística, Histórica, Literária e Religiosa, à Viagem do Ano Santo, patrocinada pelo Centro de Estudos e Ação Social e pela Comissão Arquidiocesana do Ano Santo. A conferência, a cargo da professora Beatriz Berrini, descreveu sua recente viagem à Europa, salientando as características de diversos países e as suas impressões. A explanação, já por si de um colorido tão vivo, foi acompanhada de magníficos filmes sobre a França, Inglaterra, Alemanha, Dinamarca, Suécia e Holanda.

Calorosos e merecidos aplausos receberam a ara. Carmen Prudente.

Gracias à gentileza do sr. Luis Cambraghi, a assistência pôde ainda presenciar, como agradável suplemento, o filme sobre Roma, em seus aspectos mais típicos de cidade eterna, mas nem por isso menos moderna.

Ontem, às 16.30 horas teve prosseguimento a aula regular do curso, versando sobre o seguinte tema: "O Vaticano" a cargo da professora Beatriz Berrini.

Havendo pessoas interessadas em frequentar o presente curso em horário noturno, é provável a organização do mesmo, dependendo do numero de inscrições. Informação pelos telefones: 7-0843 e 6-3153.

Reunião do Sindicato da Industria de Laticínios

Reuniram-se ontem, em sua sede social, diretores e associados do Sindicato da Industria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado, compareceram também a reunião o presidente do sindicato congener do Rio de Janeiro e um representante da Sociedade Nacional de Agricultores e do sindicato congener de Minas Gerais.

Vários foram os assuntos de interesse de classe, discutidos na reunião, destacando-se entre eles a execução das leis 15.442 e 185, a questão da produção de caseína, queijo e manteiga, o tabelamento do leite e a necessidade de fiscalização de critérios que atendam aos interesses dos consumidores e produtores.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

O prefeito municipal sancionou ontem o decreto n.º 1.124, regulamentando os trabalhos da comissão municipal do art. 30 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado.

EDITAIS LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Tráfego fazem publico que, no dia 1.º de janeiro de 1950 foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, n.º 373, das 8.30 às 16.15 horas e, aos sábados, das 8.30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veículos, obedecidas as seguintes normas:

- PRAZOS**
- Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal;
- Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-onibus.

Depois desses prazos, os veículos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuizo das taxas de depósitos e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS VEICULOS DE TRACÇÃO ANIMAL, licenciados no exercício de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo numero de placa, desde que licenciados os veículos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veículos, será exigido, para o exercício de 1950 o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.ª Seção da D.S.T., à Rua Dino Bueno n.º 420, onde deverão também ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO

ESTREIAM HOJE OS POTROS "TWO YEARS"

BEM FORMADO O CAMPO DO "RAFAEL DE BARROS FILHO" — AS MAQUINAS RESERVADAS DOS PAULA MACHADO E FIRST IMPRE TIDOS COMO OS PONTOS ALTOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

A sabatina de hoje está cercada de grande interesse. O programa, integrado por oito carreiras cheias e bem formadas, encerra bons atrativos, além de contar com o concurso do semi-clássico e tradicional pareo "Rafael de Barros Filho", também conhecido por "Inimigos dos Potros", por isso que marca a primeira apresentação pública dos elementos masculinos da nova geração.

A carreira em questão promete muito. Ao longo das fitas dos 800 metros se alinharam Maugé, Mon Talisman, Don Fufas, First Impire, Never More, Confiteor, Cacatu, Malahir, Dago, Notorium, Frutuoso, descendentes todos das melhores "sementes" que servem os nossos estabelecimentos de criação.

A "catedra", quase sempre bem informada das condições de preparo e das possibilidades dos concorrentes às provas dessa natureza, está com suas vistas voltadas para o trio formado por Maugé-Mon Talisman, First Impire e Cacatu, merecendo a palavra de "maquinas reservadas" a condição de favorita. Mas isso não quer dizer que a importante carreira esteja a mercê dos concorrentes acima citados. São todos príncipes promissores e cada qual depositário de maiores esperanças. São promessas, potríns de hoje e talvez "cracks" de amanhã.

A prova de estreia dos potros deve redundar num espetáculo de grande sensação.

INFORMES DO CORREIO PAULISTANO

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

1. More or Less, E. Garcia . . . 53
2. Charlotte, O. Reichel . . . 53

3. Funny Eyes, J. Carvalho . . . 53
4. Rabisco, O. Rosa . . . 53

5. Boa Vista, V. Pinheiro . . . 53

Não está nada fácil a eliminação. Funny Eyes, em razão do segundo que obteve, a reatuação de Igela, é a maior cartada, podendo agora fazer sua vitória. Igela, melhorzinha da vitória, que aqui ganhou no último domingo, é a segunda carta do pareo. Charlotte, em período de progresso, vale como a diferença daquele duo. More or Less voltou a correr mal e Rabisco, embora muito falado na estréia, não produziu grande coisa. Boa Vista já chegou terceiro. Olho neste.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Ureno, O. Rosa . . . 52
2. Cartucho, L. González . . . 58

3. Delgado, R. Zamudio . . . 56
4. Pinkerton, P. Vaz . . . 54

5. Cabo Negro, O. Reichel . . . 56

Cartucho é o candidato do retrospecto e a grande figura do pareo. Impecável o seu estado. Gostamos de Cabo Negro, que reaparece em boa companhia e com apreciáveis trabalhos, para o segundo posto, e temos Delgado como a diferença certa daquela rodada. Melhor bastante essa fila em termos aborrecidos e aqui não vai aparecer facilmente. Ureno esteve em descanso. Reaparece bem, mas ainda lhe falta um último apuro.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Kacy, R. Olguin . . . 56
2. Chana, E. Vieira . . . 54

3. Boneca, O. Reichel . . . 54
4. Amorosa, L. Osorio . . . 54

5. Estampido, V. Pinheiro . . . 56
6. Arapuan, J. P. Sousa . . . 56

7. Jo-Jo, L. González . . . 56
8. Irom, P. Vaz . . . 56

Kacy é o candidato do retrospecto, mas o acréscimo da distância conspira contra as suas pretensões. Assim, melhor indicação constitui a figura Boneca, aqui irregular, mas em boa forma e já com um segundo de Jo-Jo. Arapuan, em bom período de "entrament", é figura de importância, podendo até mesmo ganhar, com a descarga de aprendizagem. Jo-Jo nada produziu, há uma semana, mas é animador o seu estado e bem outra deve ser agora a sua produção. Não deve mesmo constituir surpresa a sua vitória. Estampido, alvo de grandes apostas, na última apresentação, ganhou agora o seu primeiro prêmio. Amorosa está chegando perto. Chana e Irom estão aparentemente fora de pareo.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

1. Falcão, E. Garcia . . . 54
2. Roncador, V. Pinheiro . . . 56

3. Fradique, R. Zamudio . . . 56
4. Helmy, P. Vaz . . . 54

5. Jacaré, L. González . . . 56
6. Mordaca, O. Reichel . . . 54

Em que pese a feia última atuação de Falcão, vamos entregar a essa filha de Trunfo o nosso voto. O Garcia não a matará na boca, por certo, como naquela oportunidade. Vale Roncador, que reaparece bem, para o segundo posto, ficando Mordaca, que ganhou bem em baixo, como a diferença daquela rodada. Jacaré e Fradique são animais de

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Borrachudo, A. Nery . . . 53
2. Gasparito, X. X. . . . 40

3. Pagode, J. Taborda . . . 54
4. Norma, L. Osorio . . . 54

5. Guacú, M. Signoretti . . . 56
6. Gaipapa, N. Pereira . . . 50

7. Ardena, A. Luca . . . 54
8. Diamantino, O. Rosa . . . 56

9. Orvalho, R. Olguin . . . 48
10. Carreiro, R. Corrêa . . . 50

Borrachudo, que ganhou bem na última apresentação, Orvalho, que logrou dois segundos, e Pagode, que está metendo patas, constituem o trio de nossa preferência. E talvez ganhe mesmo o Pagode, com a descarga de aprendizagem. Ardena e Guacú são figuras secundárias, não devendo ficar de todo esquecidos. Gaipapa não está mal na turma. Se folgar, pode ganhar; se sofrer guerra cedo, terminará com os últimos. Diamantino melhorou alguma coisa.

O 1.º pareo será corrido às 14.30 horas.

O 5.º pareo será corrido na grama: os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO INIMIGO DIFERENÇA

FUNNY EYES
CARTUCHO
BONECA
PAIANGA
MAUGE
MICANDRA
GIBELINO
FAGODE

IGIACA
CABO NEGRO
ARAPUAN
RONCADOR
FIRST IMPIRE
P. DE LEON
JACUHY
BORRACHUDO

CHARLOTTE
DELGADA
KACY
MORDACA
CACATU
ACADEMICO
CALUBA
ORVALHO

RIO, 24 ("Correio") — Resbema-se amanhã os potros do hipódromo da Gavea para acolher o público que ali presenciara a cerrada sabatina do mês. E se tem como certo o êxito do festival, por isso que o conjunto formado por oito pareos, encerra bons atrativos, embora todos do nível comum.

A carreira de maior interesse é justamente a final, em 1.500 metros, reservada a animais estrangeiros de 3 e mais anos, e pesos especiais. A prova em questão tem o seu campo formado por Laturno, Brotinho, Borrón Viejo, Menestrel, Dizzi, Fleur Blanche, Chevette, Perlino, Umorístico e Dona Sofia, havendo bom equilíbrio de forças e acreditando-se, por isso mesmo, que a disputa redundará num espetáculo apreciável.

Outro bom atrativo do programa gaveano de amanhã é o pareo dos nacionais de 4 anos, em 1.400 metros, com o concurso de Jamary, Luetzow, Boogie Woogie, Helas e Rio Verde.

Informes

A seguir, encontramos os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros

Ramã, em boa companhia e bom estado, leva o nosso voto. Dupla com Jaboticaba, que reaparece bem e em boa turma. Vespã é adversária de primeiro plano, não devendo ainda ficar esquecida a Alea.

2.º PAREO — 1.300 metros

Luxo, em período de franco progresso, deve ganhar novamente. Terá, porém, grandes adversários em Cabo Negro e Polairina, não devendo ser levada em conta a última atuação desta gaucha. Medon trabalha para ganhar, mas não confirma.

3.º PAREO — 1.500 metros

Cambuci tem a seu favor o retrospecto e deve ganhar. Janda constitui a melhor indicação para o segundo posto, valendo Vigarrista como a diferença certa daquela fórmula. Sky está em boa companhia e Jaguarão Chico, no caso de pista pesada, deve ser encherado com respeito.

4.º PAREO — 1.400 metros

Jamary vai ganhar mais uma. Anda como nunca esse Formastere. Helas e Luetzow são grandes figuras com relação à dupla, não devendo ficar esquecido nem mesmo o Boogie Woogie.

5.º PAREO — 1.200 metros

Pervenche apanhou agora uma boa oportunidade para ganhar. Etincelle, em que pese a sua feia última corrida, é grande carta e deve mesmo ser olhada como a maior inimiga da filha de Hunter's Moon. Jlavila, em turma dentro dos seus recursos, e Cigana, uma estreante teitosa, podem aparecer no marcador.

6.º PAREO — 1.200 metros

Iberico deve estreiar ganhando. Pelo menos em trabalho mostrou-se muito superior à turma. Não é fácil a escolha para a dupla. Tanto pode ser Fausto, já experimentado, como Baluarte ou Jacobino, dois novatos com animadores privados.

7.º PAREO — 1.400 metros

Grisu e Birigui, a julgar pelo retrospecto, não são maiores cartas do pareo. Mas é certo que terão de correr um pouco mais do que já demonstraram saber se quiserem derrotar o Alecrim, que veio de São Paulo em grande forma. Luva é igualmente grande adversário.

8.º PAREO — 1.500 metros

Não está nada fácil o pareo dos estrangeiros. E grandes concorrentes Borrón Viejo, Chevette, Perlino, Umorístico e até Fleur Blanche. Por palpite, vale mesmo destacar a fórmula Umorístico-Borrón Viejo, reconhecendo em Perlino uma grande adversária.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.

1. Rãma, P. Coelho . . . 56

2. Alcalina, n/correrá . . . 56

3. Aléa, L. Meszaros . . . 56

4. Opala, S. Ferreira . . . 56

5. Jaboticaba, J. Tinoco . . . 56

6. Cracovia, O. Serra . . . 56

7. Vespã, A. Ribas . . . 56

8. Roseira, A. Portilho . . . 56

9. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas — (Para jogadores atuantes na Hipódromo Brasileiro, que não tenham mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1949).

1. Luxo, R. Alencar . . . 56

2. A. Linda, F. Madalena . . . 56

3. Cricaré, C. Brito . . . 56

4. Chico Nobreza, O. Serra . . . 56

5. Lavina, L. Coelho . . . 50

6. Medon, E. Silva . . . 54

7. Jarina, A. Brito . . . 50

8. Isis, J. Araújo . . . 54

9. El Alamein, J. Martins . . . 56

NADA FÁCIL O PAREO DE ESTREIA DAS POTRANCAS DE 2 ANOS

Farfala e Biluca, as favoritas, mas com grandes adversárias — Montarias oficiais para a domingueira

As montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1. Anora, R. Zamudio . . . 56
2. Onze, R. Urbina . . . 58

3. Urubitinga, J. Carvalho . . . 54
4. Cherie, Signoretti . . . 56

5. Pinga Pinga, A. Nobrega . . . 54
6. Helepole, A. Nery . . . 54

7. Libio, A. Luca . . . 58
8. PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1. Rih, J. Taborda . . . 54
2. Coquinho, N. Pereira . . . 58

3. Strong, J. P. Sousa . . . 54
4. Valioso, A. Nery . . . 54

5. Leon, P. Vaz . . . 54
6. Vitor, N. Valim . . . 56

7. Horsa, R. Zamudio . . . 58
8. Platinada, J. Montanha . . . 56

9. Castigol, A. Nobrega . . . 58
10. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jou Jou, González . . . 56
2. Ibis, A. Tucillo . . . 56

3. Monteria, Zamudio . . . 56
4. Farsa, S. Godoy . . . 56

5. Cleveland, J. P. Sousa . . . 56
6. Indiscreta, O. Rosa . . . 56

7. PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

1. Harem, I. Pinheiro . . . 52
2. Birigui, A. Araújo . . . 54

3. Itororó, n/correrá . . . 58
4. Alecrim, S. Ferreira . . . 52

5. Caoré, n/correrá . . . 52
6. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.50 horas — ("Betting").

1. Laturno, A. Torres . . . 58
2. Brotinho, E. Castillo . . . 58

3. Borrón Viejo, B. Ribeiro . . . 54
4. Menestrel, A. Rosa . . . 54

5. Dizzi, A. Brito . . . 52
6. P. Blanche, S. Ferreira . . . 52

7. Chevette, P. Irigoyen . . . 52
8. Perlino, J. Portilho . . . 54

9. Violaine, n/correrá . . . 56
10. Umorístico, A. Araújo . . . 54

11. Dona Sofia, O. Ulloa . . . 56
12. V. P. Vaz . . . 54

13. Celeuma, O. Reichel . . . 54
14. Cravador, J. P. Sousa . . . 56

15. Jumbo, González . . . 56
16. Resero, L. Osorio . . . 56

17. Ideo, O. Rosa . . . 56
18. P. de Ofir, R. Urbina . . . 54

19. Bucefalo, J. Carvalho . . . 56
20. PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Taquari, E. Vieira . . . 54
2. Areja, R. Zamudio . . . 54

3. Barbaro, W. O. Silva . . . 58
4. Lacio, O. Reichel . . . 56

5. Mandrake, P. Vaz . . . 54
6. Jubiloso, J. P. Sousa . . . 56

7. Marmoreo, L. Osorio . . . 58
8. Giralda, A. Franco . . . 58

9. Aral, A. Tucillo . . . 54
10. Jequitiaia, n/correrá . . . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

FAVORITO INIMIGO DIFERENÇA

RAMA
LUXO
CAMBUCI
JAMARY
PERVENCHE
IBERICO
GRISU
UMORISTICO

JABOTICABA
CH. NOBREZA
JANDA
LUETZOW
ETINCELLE
FAUSTO
ALECRIM
BORRÓN VIEJO

VESPA
POLAIRINA
VIGARRISTA
HELAS
JLAVILA
BALUARTE
BIRIGUI
PERLINO

RIO, 24 ("Correio") — São as seguintes as montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14 horas — Cr\$ 28.000,00.

1. Sambaré, J. Portilho . . . 56

2. Rábula, J. Graça . . . 56

3. Bombo, A. Ribas . . . 56

4. Carinhoso, W. Andrade . . . 56

5. Bombom, O. Reichel . . . 56

6. Sultão, P. Coelho . . . 56

7. Edmora, J. Mesquita . . . 54

8. Assalto, L. Meszaros . . . 56

9. Ocol, O. Fernandes . . . 56

10. Jequitiaia, n/correrá . . . 54

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1. Cavador, J. Tinoco . . . 56

2. Diolan, O. Ulloa . . . 58

3. Xepur, J. Portilho . . . 52

4. Grão Mogol, O. M. Fern . . . 50

5. Divisa Ouro, S. Camara . . . 48

6. Ganges, O. Macedo . . . 50

7. PAREO — 1.300 metros — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1. Luva, M. L'Ollierou . . . 52

2. Habanera, A. Rosa . . . 54

3. Grisu, W. Andrade . . . 58

4. Lear, O. Ulloa . . . 55

5. Gallani, XX . . . 58

6. Fausto, F. Irigoyen . . . 51

7. El Toro, A. Araújo . . . 55

8. PAREO — 1.400 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1. Forget, O. Ulloa . . . 52

2. Palina, M. L'Ollierou . . . 55

3. Calouro, J. Portilho . . . 52

4. Palmeiras, S. Camara . . . 48

5. PAREO — 1.500 metros — As 16.05 horas — Cr\$ 40.000,00.

1. Lipari, M. L'Ollierou . . . 50

2. Never Loose, O. Ulloa . . . 58

3. Alvor, B. Ribeiro . . . 54

4. Arakreon, J. Tinoco . . . 54

5. Botafogo, A. Rosa . . . 56

6. Carinhoso, W. Andrade . . . 50

7. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting").

1. Galarin, J. Tinoco . . . 54

2. Ireré, D. Ferreira . . . 56

3. Regente, XX . . . 58

4. Policár, O. Reichel . . . 52

5. Batel, XX . . . 52

6. Night Club, A. Araújo . . . 52

7. Trimonte, XX . . . 58

8. Carinho, O. Ulloa . . . 56

9. Audacioso, O. Macedo . . . 54

10. Al Arussa, A. Barbosa . . .

Secção Comercial

O ACORDO ANGLO-SUL-AFRICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O sr. Haverage, ministro das Finanças da União Sul Africana, explicou ao Parlamento da União alguns pormenores do novo acordo para a venda de ouro firmado entre aquele Dominio e o governo britânico. De suas declarações pode-se concluir que a África do Sul está, agora, colaborando muito mais estreitamente que antes com o controle cambial britânico para o aproveitamento dos recursos da área do esterlino. Em troca, foi afastado o perigo do mercado de capitais de Londres ser fechado ou restringido para a indústria de mineração do ouro, ora em expansão. Em resumo, a Grã Bretanha poderá obter ouro da África do Sul por meio de exportações, ao passo que as companhias sul-africanas poderão levantar capitais em Londres. O governo da União, disse o sr. Haverage, também prometera um novo emprestimo.

O saldo final do emprestimo de ouro, segundo parece, foi levantado em esterlino, seis semanas antes da desvalorização da libra. Naquela ocasião, havia grande interesse em fazer embarques para a União antes de entrarem em vigor as medidas sobre restrição de importações. Se a África do Sul tivesse prosseguido pagando as importações procedentes da Grã Bretanha com saldos de esterlino, que estavam de novo aumentando em consequência da transferência de capitais, e pagando com ouro as importações procedentes dos países de moeda forte, pouco ou nenhum ouro teria vindo para Londres. O sr. Haverage deixou bem claro que, nessas condições, tornar-se-iam inevitáveis algumas restrições sobre as inversões de capitais britânicos na África do Sul. Felizmente, encontrou-se um meio de manter ambas as tradições: a do levantamento de capitais para a África do Sul, em Londres, e a do ouro sul-africano ser vendido à Inglaterra, a troco de esterlino.

Antes de ter sido alcançada tal solução, o governo sul-africano teve de adquirir controle sobre o "deficit" da balança de pagamentos. Há poucas semanas atrás, foi posto em pratica um novo sistema de licenças de importação e controle cambial, que, nas palavras do sr. Haverage, "permite que tanto os países de moeda forte como os de moeda fraca entrem em concorrência para adquirir nosso ouro". Futuramente, as importações de artigos de primeira necessidade ficarão isentas de qualquer discriminação. Isso permitirá uma concorrência de amplitude mundial para o mercado daquelas mercadorias e a Grã Bretanha poderia obter ouro segundo sua capacidade de obter mercados.

Importações adicionais estão sendo licenciadas com discriminação, só sendo permitido o pagamento em esterlino ou outras moedas fracas. Parece que o pagamento de importações "não essenciais" será feito com os saldos de esterlino e não com ouro. A quantidade de ouro que tal medida pode fazer afluir a Londres depende, portanto, do curso do comercio.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de hoje o Mercado de Caffe funcionou muito calmo e sem interesse por parte dos compradores.

A Bolsa Oficial de Caffe declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 166,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 146,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Caffe a Termo, na Bolsa Oficial de Caffe, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato D foi fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 10 pontos e a segunda intermediária com baixa de 10 a 13 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 e alta de 5 a 11 pontos e a segunda intermediária com baixa de 5 a 16 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.471 sacas, entraram 10.180 sacas, foram embarcadas 16.380 sacas e despachadas 54.542 sacas. Ficaram em "stock" 2.231.974 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Caffe, foram de 6.829 sacas, somando, desde 1.º do mês 321.328 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalho calmo. No fechamento apresentou as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	185,00	185,00
Fev.-junho	185,00	185,00
Julho-dezembro	205,00	205,00
Jan.-junho 1951	220,00	220,00

Contrato "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	188,00	188,00
Fev.-junho	182,00	182,00
Julho-dezembro	217,00	217,00
Jan.-junho 1951	235,00	235,00

CONTRATO RIO — Os cfe 5, em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	170,00	170,00
Fevereiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	234,00	232,00
Fevereiro	191,00	191,00
Março	188,00	188,00
Maio	201,00	200,00
Julho	210,00	211,00
Setembro	217,00	216,00
Dezembro	231,50	229,00

Vendas

Mercado

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	230,90	228,00
Fevereiro	188,00	188,00
Março	185,00	185,00
Maio	200,00	199,50
Julho	209,80	206,00
Setembro	216,40	214,00
Dezembro	228,90	224,00

Vendas

Mercado

DISPONIVEL

Tipos 4 Mole 176,50

Tipos 4 Duro 166,50

Tipos 5, de descrição 146,00

Mercado, calmo.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO

Apólices:
"Populares", 500 204,01
"Lo Grupo", 600 525,00
"Unificadas", 600 490,29
"Ferroviárias", 700 585,00
"Unificadas", 800 766,92

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

Em Cr\$	Unificadas
150	500,00
900	495,00
700	494,00
10	502,00
100	495,00
950	491,00
60	499,00
400	493,00
280	492,00
60	495,00
1400	485,00
200	486,00
100	487,00
15	Unif. port. 770,00
24	Unif. port. 765,00

2 Est. 3.a serie 525,00

4 Est. 4.a serie 525,00

1 Est. 3.a serie 262,50

9 Est. 4.a serie 262,50

2 Est. 5.a serie 325,00

600 Ferroviárias 585,00

3 Est. Minas G. serie "C" 162,00

47 Est. Minas G. serie "C" 169,00

2 Munic. "1933" 415,00

2 Populares 295,00

100 Populares 204,00

Obrigações:

3.500,00 3.720,00

19.100,00 740,00

4.500,00 368,00

3.200,00 148,00

12.100,00 73,00

Acções:

70 Cia. Paulista port. 1600,00

300 C. Anglo-Bras. 95,00

456 Imob. Terr. S. Amaro nom. 203,00

50 Ind. Brasileira de Meias ord. 500,00

300 M. Santista S. A. 155,00

50 Bco. Nac. Paul. 200,00

3 Bco. Paul. Com. 190,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:

Fed. Guerra: 5.000,00 3.725,00

1.000,00 740,00

500,00 368,00

200,00 148,00

100,00 72,50

Estaduais:

Est. "Cafe" 528,00

Est. "1921" 820,00

Est. "1922" 810,00

Apólices:

Populares: 204,00

Rovovariárias: 200,00

Unif. port. 770,00

Unificadas: 498,00

Ferroviárias: 580,00

Est. Espirito Santo: 450,00

Minas Gerais serie "A": 183,00

Minas Gerais serie "B": 150,00

Minas Gerais serie "C": 156,00

Paraná 1934: 580,00

Municipais:

"1933" 830,00

"1942" 800,00

Acções de Bancos:

America S. A. 200,00

Brasileiro p. A. Sul: 200,00

Central de Credito: 240,00

Com. Ind. São Paulo Cruz. do Sul: 290,00

Ind. Industrial S. Paulo: 315,00

Mercantil S. Paulo: 200,00

Moreira Sals Noroeste São Paulo: 300,00

Paulista Comercio: 180,00

São Paulo Industrial S. P. e J. 500,00

Sul Americana no. int.: 180,00

Vale do Paraíba: 176,00

Casa Bancária P. de M. Munhoz: 180,00

Acções de Companhias:

CAIC, nom. Ind. Brasil: 205,00

M. Est. Ferro nom.: 40,00

P. Est. Ferro nom.: 142,00

P. Est. Ferro port.: 160,00

I. Med. Fontoura pref.: 150,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo do Contrato "B" este

termo, tendo o Contrato "C" registrado

negocios de apenas 500 arrobas, com

alta de 50 centavos em outubro e dezembro e de 70 centavos em janeiro. O termo

americano no fechamento, apresentou

alta de 12 a 24 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Março 178,00

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA

Sorteio realizado ontem:

1.º premio 28.000 500,00

2.º premio 12.486 100,00

3.º premio 07.354 40,00

4.º premio 22.491 34,50

5.º premio 18.601 23,00

6.º premio 18.081 16,10

7.º premio 13.641 11,50

8.º premio 22.844 6,90

Todos os coupons, cuja soma

mercado terminou em 690,46m

Cr\$ 230.

TITULOS

S. PAULO

Foram negociados ontem, na

Bolsa, durante o unico pregão

realizado, 3.265.697 cruzeiros,

com negocios de Unificadas em

bases ligeiramente mais baixas

Quanto às vendas em termo de

papeis particulares, a contribuição

foi de apenas 213.270 cruzeiros.

GRAFICA MARTINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: — A Diretoria da Grafica Martini S. A., em cumprimento ao que determina a Lei das Sociedades Anônimas e os estatutos desta Companhia, vem, apresentar aos Senhores Acionistas, o relatório de sua gestão durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1949. Com esse relatório a Diretoria submete ao exame e aprovação dos Senhores Acionistas o balanço geral e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer informações ou esclarecimentos está a Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1950.

GINO MARTINI
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO				PASSIVO			
I IMOBILIZADO				I NAO EXIGIVEL			
1 FIXO				1 PATRIMONIO LIQUIDO			
Imoveis	300.000,00			Capital			
Maquinismos	796.482,40			5.000 ações ao portador, inte-			
Materiais Tipo-Litograficos	37.684,00			gradadas, do valor nominal de			
Movels e Utensilios	56.073,20			Cr\$ 500,00 cada uma	2.500.000,00		
Novas Instalações	1.452.598,70	2.642.840,30		Fundo de Reserva	55.009,70		
				Fundo de Reserva Especial	85.000,00		
				Fundo de Retificação de Preço			
				de Maquinario Renovado	180.000,00	2.820.009,70	
2 VINCULADO				2 PROVISÕES			
Cauções		2.312,00	2.645.152,30	Fundo para Depreciações	180.012,10	3.000.021,80	
II DISPONIVEL				II EXIGIVEL			
Caixa	81.515,80			1 A CURTO PRAZO			
Bancos	64.957,70	146.473,50		Fornecedores	305.843,40		
				Contribuições a Recolher	9.419,90		
				Contas a Pagar	79.247,10	394.510,40	
III REALIZAVEL				2 A PRAZO INDETERMINADO			
1 A CURTO PRAZO				Fornecedores (mediante fech-			
Adiantamentos	57.212,40			cambio)	387.633,40		
Contas a Receber	8.977,80			Lucros e Perdas a distribuir	734.386,90	1.122.022,30	1.515.532,70
Contas Correntes	70.870,50						
Devedores por duplicatas	871.759,80	1.008.820,50					
2 EXISTENCIA							
Almoxarifado		260.545,50					
3 INVESTIMENTO							
Obrigações Compulsorias de Guerra		60.837,80	1.330.203,80				
IV RESULTADO PENDENTE				III COMPENSAÇÃO			
Selos Sobre Vendas e Consignações		31,60		Caução da Diretoria		50.000,00	
Depositos para Obrigações de Cambio		387.635,40		Mercadoria em Consignação		5.600,00	
Capitalização		4.500,00		Titulos Caucionados		140.860,70	196.460,70
Contribuições a Receber		1.557,90	393.724,90				
V COMPENSAÇÃO							
Ações Caucionadas		50.000,00					
Mercadoria em Consignação		5.600,00					
Devedores por Titulos Caucionados		140.860,70	196.460,70				
			4.712.015,20				4.712.015,20

dents.



...E os que tratam com o publico são de uma delicadeza desconcertante...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950 | N. 28.799

A escassez de cimento branco poderá ocasionar a paralisação da industria ladrilheira nacional
A não concessão de licença prévia como causa da falta de produto — Varios assuntos tratados na reunião semanal da Federação das Industrias

Na reunião realizada anteontem pela diretoria da Federação das Industrias do Estado, inicialmente foram dados ao conhecimento da casa o relatório da Federação das Industrias do Estado do Paraná e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, apoiando o ofício enviado pela Federação paulista ao Congresso Nacional, a propósito do projeto de lei que institua a gratificação de fim de ano.

ESCASSEZ DE CIMENTO BRANCO

Foi debatido em ofício enviado pelo Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado, expondo a situação difícil em que se encontra a industria ladrilheira em virtude da escassez de cimento branco no mercado paulista. Informam os importadores, diz o referido ofício, que essa escassez provém do rigor da CEXIM na concessão de licenças prévias, embora se trate de matéria prima da qual não há fabricação nacional. Assim sendo, terminando o ofício, providências devem ser tomadas a fim de que não haja solução de continuidade no trabalho da industria ladrilheira. O assunto foi encaminhado aos departamentos técnicos da entidade, para estudos.

CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

Em seguida, o presidente prestou informações a propósito da próxima reunião plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a realizar-se em Santos no dia 24 de abril. A oportunidade de reunir-se em Santos homens ligados à produção em todos os países da América é de considerável interesse para os brasileiros. O temário a ser discutido compreende cinco partes fundamentais: o desenvolvimento da livre empresa a escassez de dólares, o Ponto IV do discurso do presidente Truman, a Carta de Havana e o Acordo de Bogotá. Segundo ficou resolvido em reunião de representantes das classes produtoras nacionais, realizada em alguns dias em São Paulo, a Federação e o Centro das Industrias relataram, no plenário do Conselho Interamericano, a parte do temário referente à aplicação do programa do Ponto IV do discurso do presidente Truman. Isto não impedirá, entretanto, que sejam apreciados, por todas as classes, cada assunto especial do temário.

Após ter o sr. Felix Gottschalk

NÃO PRETENDE A C.M.T.C. AUMENTAR AS PASSAGENS

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redator: Tendo conhecimento, por intermédio de alguns periódicos desta capital, de notícias referentes a uma tentativa de aumento de passagens que estaria sendo levada a efeito pela C. M. T. C. junto à Prefeitura Municipal, vimos solicitar a v. s. a gentileza de oferecer ao público, através do seu conceituado jornal, uma retificação a tais notícias. Esta Diretoria não tomou qualquer iniciativa para o aumento das suas tarifas, o nem sequer considerou a possibilidade de fazê-lo. Agradecemos a atenção que v. s. se dignar dispensar-nos, subcrevemos com elevada estima e consideração. FRANCISCO DE A. QUARTIM — A Diretoria".

"Escrever a historia do «Correio Paulistano» seria o mesmo que escrever a historia da imprensa de S. Paulo"

Significativa homenagem prestada ontem a esta folha pelo Rotary Club — Discursos proferidos durante o agape — "Imprensa e Rotary, instrumentos de cordialidade universal...", afirmou o dr. Francisco Pati, que agradeceu a homenagem — Distinguida também no almoço de ontem a Radio Cultura

O Rotary Club de São Paulo, entidade que reúne um grande grupo de associados sempre prontos a oferecer auxílio às causas da coletividade, prestou, ontem, significativa homenagem ao "Correio Paulistano" e à Radio Cultura. A prestigiosa e simpática entidade ofereceu ao decano da imprensa paulista a sua reunião de ontem, convidando para dela participarem todos os diretores deste órgão, ao almoço especial no Esplanada Hotel.

Representando esta folha estiveram os drs. Raul da Rocha Medeiros, seu diretor; José Rubião, Waldomiro Lobo da Costa, Amadeu Mendes, Francisco Pati e o sr. Jorge Rodrigues de Macedo. Como convidado especial compareceu o professor José Soares de Melo. Da Radio Cultura estiveram presentes os seus diretores José Nicolini, J. Alvisse Assunção e Mario Pereira.

A HISTORIA DO "CORREIO PAULISTANO" É A HISTORIA DA IMPRENSA PAULISTA

Em ambiente de grande harmonia e simplicidade, foi aberta a sessão com todas as características que sempre se notaram no Rotary Club. Enquanto o almoço foi sendo servido, a sessão teve início e prosseguimento, encerrando-se com o café, o que demonstra a ótima organização e o cumprimento do programa. O presidente do Rotary dr. José Ermirio de Moraes, abriu a sessão convidando o sr. Geraldo Quartim Barbosa a discursar em homenagem ao "Correio Paulistano".

Disse o sr. Quartim Barbosa, textualmente: "Temos hoje o ensejo feliz de homenagear o decano dos jornais paulistas — o "Correio Paulistano" aqui representado brilhantemente pelos senhores dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. José Rubião, dr. Francisco Pati, dr. Amadeu Mendes e Jorge Rodrigues de Macedo.

Alberto Sousa, na comemoração de um dos aniversários do "Correio Paulistano", disse, e fazemos nossas suas palavras: "escrever a historia do "Correio Paulistano" é o mesmo que escrever a historia completa de nossa imprensa..." e a de nossa vida publica. Não há episódio meudo ou grando, ocorrido nos ultimos 95 anos, que não esteja fielmente retratado nas colunas do "Velho Orgão". Não há acontecimento algum de relevancia para o destino desta terra, no qual o "Correio" tenha deixado de atuar de maneira preponderante... Ninguem conta melhor o derradeiro dia do Império e o primeiro da Republica. Ninguem,



A esquerda, sr. Geraldo Quartim Barbosa, quando discursava em nome do Rotary Club homenageando esta folha; ao centro, o dr. Francisco Pati, que em nome do "Correio Paulistano", agradeceu a distinção a este jornal, vendo-se, à direita do orador, o presidente da entidade, sr. José Ermirio de Moraes e à sua esquerda, o dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor deste órgão. Finalmente, à direita, o professor Soares de Melo que foi o orador do dia.

Essas, companheiros, as palavras de Alberto Sousa, significando muito eloquentemente, que não cabe nos limites de uma simples apresentação, descrever o que tem sido o vovô de nossa imprensa — o "Correio Paulistano". Foi fundado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques, e teve como primeiro redator Pedro Taques de Almeida Alvim. Muito bisonha era a São Paulo que viu nascer o "Correio"; contava apenas 15.000 almas!

dissemos, São Paulo apenas 28.000. Foi nesse lugarejo que nasceu o "Correio Paulistano", à rua Nova de São José n.º 47, hoje rua Libero Badaró. O prelo era de pau, movido a mão. Estávamos nos idos de 26 de junho de 1854; a distribuição era de apenas alguns exemplares, mas foi crescendo e já em 1861 a sua tiragem subia a 450 exemplares; e essa tiragem era enorme, pois, talvez não comportasse a ci-

preciso que todo o mundo calasse a boca enfim, no tempo em que o rádio era um bicho de sete cabeças. Passados alguns anos, mudaram o pequeno transmissor da garagem para outro local, com instalações adequadas, no Parque Jabaquara, onde permaneceram durante muitos anos, engrandecendo cada vez mais a Sociedade Radio Cultura, então chamada a Voz do Espaço. Já então estava, a nova emissora que tão grande prestigio de-



Aspecto geral do almoço-homenagem do Rotary Club de São Paulo ao "Correio Paulistano", realizado ontem no Hotel Esplanada.

sobretudo, rememora São Paulo, seu irmão mais velho, com mais carinho e exatidão, pois ambos cresceram juntos, na mesma casa. Nada mais justo, portanto, do que chama-lo de "anfitrião da historia Bandeirante".

Em 1873, ainda eram uma tribo comparados com as demais capitais do país. O Rio de Janeiro possuía 175.000 almas; Salvador 129.000; Recife 110.000; Belém 62.000; Niterói 47.000; Porto Alegre 44.000; e, conforme

deve de então mais do que 1.000 leitores. Em 1882 a tiragem atingiu a casa dos 1.800 e em 1890 a de 8.000.

Conforme dissemos, não cabe aqui uma historia do grande jornal; mas não podemos deixar de dizer que ele foi um ninho de presidentes: recordamos que 4 presidentes da Republica fizeram sua iniciação politica na redação do "Correio Paulistano": dr. Washington Luis Pereira de Sousa, cons. Rodrigues Alves, dr. Manoel Ferraz de Campos Salles e dr. Julio Prestes.

Rodrigues Alves mesmo depois de eleito e empossado mandava diariamente o seu topico politico, o mais lucido, aliás, estampado anonimamente na imprensa paulistana, só abandonando a colaboração quando as lides da presidencia o asseveraram por completo.

Quando à presidencia do Estado, é justo destacar Carlos de Campos, redator chefe do Jornal durante 25 anos.

E os imortais? Iniciaram-se nas primeiras letras jornalísticas na redação do "Correio Paulistano" nada menos do que 8 imortais da Academia Brasileira de Letras: Claudio de Sousa, Amadeu Amaral, Menotti de Pichia, Afonso de Taunay, Paulo Setubal, Casiano Ricardo e Helio Lobo.

Companheiros: o "Correio Paulistano" refugio entre os marcos mais refulgentes de nossos exitos — a ele nossos louvores e nossas palmas.

HOMENAGEM A RADIO CULTURA

Após prolongadas palmas, o orador referiu-se a Radio Cultura com as seguintes palavras: "Estamos homenageando hoje também a Radio Cultura, aqui representada pelos seus diretores José Nicolini, Alvisse Assunção e Mario Pereira.

A Radio Cultura nasceu de uma brincadeira de meninos, Olavo e Dirceu que gostavam naquela época de lidar com a novidade que era o "sem fio", no tempo do rádio galena, do rádio de fone à oreilha que, para ser ouvido era

instrumentos da cordialidade universal. Se em 1905, ao lançar a semente desta nobre instituição, o sonho de Paul Harris era, conforme se disse em São Paulo no discurso inaugural da XVII Conferencia Distrital, "reunir indivíduos honestos que compreendessem a vida sob o prisma do dever social", outro não é o esforço do jornal e do jornalista.

Pode o CORREIO PAULISTANO afirmar, sem vangloria que a serviço de tão importante missão social e politica, se colocou desde o dia, já remoto, em que o seu nome ecoou por cima do pobre casarão de uma pobre cidade provinciana. Nasceu com a predileção de servir ao povo, em seu anseio de liberdade, e assim se fez através de vicissitudes e obstáculos, suportando as primeiras com estoicismo e vencendo as segundas com êxito, jamais mentiu a sua fé democrática. Nasceu num período retórico por excelência, sob o império do Romantismo nas letras e na politica, mas assistiu, por outro lado, ao assentamento dos primeiros trilhos ferroviários em São Paulo, rumo à Serra do Mar.

Dal por diante a historia da sua vida confunde-se com a do próprio país. A Abolição e a Republica armaram trincheiras nas nossas colunas. Tiveram no seu tribuna o condorismo de Castro Alves e a eloquencia de Rui Barbosa. Prestigiu as instituições e estimulou as verdadeiras vocações politicas. A lavoura e o comercio, a principio, e a industria, depois, encontraram nas suas paginas o apoio de que precisavam para servir de base, como de fato serviram, ao progresso de São Paulo e do Brasil. Órgão das classes conservadoras e dos poderes constituídos, não se eximiu jamais, entretanto, ao dever de sobrepor-lhes o ideal do bem-estar coletivo. Se em 1930 acompanhou a sorte do regime, fácil lhe foi, todavia, reproduzir, a breve trecho, o milagre da Penix renascendo das próprias cinzas.

Aproveitarei, por isso, a oportunidade deste amavel convívio, para dizer-vos que o jornalismo, como o temos praticado, se antecipa ao sonho de Paul Harris, porque o seu lema, nas colunas do CORREIO PAULISTANO, tem sido invariavelmente "Servir". "Servir" ao povo e as instituições, "Servir" a harmonia nacional e a solidariedade internacional, "Servir" à democracia e à paz. Gabriela Mistral cita do pelo vovô companheiro Pedro Menéndez Lees, escreveu que "toda a natureza é um anseio de serviço", conceito esse que pode ser ampliado ainda mais, com o dizer-se, por exemplo, que "Servir" é a missão do homem sobre a terra. Cada um de nós é um elo da imensa cadeia da solidariedade humana.

O LEMA DOS ROTARIANOS É "SERVIR"

O ultimo orador foi o sr. José Nicolini que falou em nome da Radio Cultura:

Exmo. sr. dr. José Ermirio de Moraes, m. d. presidente do Rotary Club de São Paulo. Exmos. sr. membros da Diretoria. Exmos. senhores. — Não, radialistas, nos sentimos orgulhosos cada vez que o rádio é homenageado. E hoje, especialmente, temos motivo para isso, pois, participar de um almoço do Rotary Club, onde se reúnem homens notáveis na Industria, no Comercio, nas Artes, na Medicina, nas profissões liberais, enfim, estar ao lado de figuras marcantes nos varios ramos da atividade humana, rotarianos cujo lema é "servir", servir através da profissão, é coisa que muito nos honra.

Agradecemos a enaltecida distinção temos o grande prazer de, em nome do sr. Olavo Fontoura, presidente da Radio Cultura de São Paulo, colocar a P. R. E-4 ao inteiro dispor do Rotary Club, certos como estamos de que, dessa forma, estaremos apoiando os bons principios, as boas causas, as grandes iniciativas e, naturalmente, cooperando para o progresso de nossa terra. Senhores, somos gratos ao Rotary Club de São Paulo por nos proporcionar esta ótima oportunidade. Muito obrigado".

O presidente do Rotary Club encorrou, logo após, a reunião.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

DURANTE A CONTENDA MATOU O ANTAGONISTA COM UMA FACADA

O criminoso foi preso em flagrante por um guarda civil da Radio Patrulha — Motivos fúteis a causa do crime — Fulminada por uma falsa eletrica — Feridos num triplice choque de veículos

No interior do bar situado na esquina da praça da Bandeira com a rua Santo Antonio, na noite de ontem, pouco antes das 20 horas, verificou-se um crime de morte. O criminoso foi preso em flagrante e encaminhado ao quartel da Central de Policia, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato e autuado.

Segundo conseguimos apurar, aquela hora, André Contabile, de 42 anos, solteiro, domiciliado à

rua da Abolição, s. n., teve sério desentendimento com Alex Kagiolas, de 48 anos, casado, residente à rua Conselheiro Ribas, 48, por motivos fúteis, segundo depoimento de testemunhas. A certa altura, André chamou Alex de ladrão e em seguida desferiu-lhe uma bofetada no rosto. Revoltado, Alex lançou mão de uma faca, com a qual Antônio Savukinas descaçava um abacaxi, e enterrou-a no peito de André, (Cencel na 2.ª página).

NO PALACETE PRATES

Define-se a Camara Municipal em face do excesso de lotação nos cinemas e teatros

Aprovado em primeira discussão um projeto de lei que regulamenta a materia — Pleiteia a bancada republicana melhor serviço de onibus para varios bairros localizador além de Pinheiros

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. No expediente, os sr. Janio Quadros e Valerio Giulii indicaram, através do prefeito, aos sr. secretario da Segurança Publica, juiz de Menores, juiz Corregedor dos Presidios e secretario da Justiça, as providências necessárias no sentido de ser posto um termo a irregularidades que ocorrem na Casa de Detenção.

Referiram-se os autores da indicação à visita que fizeram na noite de sexta-feira ultima a aquela presidio, em companhia do deputado Castro Neves. Disse o sr. Janio Quadros que as celas são sujas e os detentos queixam-se de espancamentos pelos guardas. Nas celas — continuou — faltam colchões, cobertores. O sr. Cid Franco, depois de ter o sr. Valerio Giulii confirmado a descrição feita pelo sr. Janio Quadros, declarou que não participava da visita, em sinal de protesto, porque não fora permitido a um jornalista acompanhar a comissão.

MELHOR CONDUÇÃO PARA VARIOS BAIRROS

O sr. José de Moura, da bancada republicana, apresentou uma indicação à Prefeitura no sentido de que sejam tomadas providências relativas aos transportes coletivos das localidades de Pinheiros, Osasco e Carapicuíba, que são pessimas.

O sr. Antenor Erveu Betarelo solicitou ao prefeito que, antes de considerar o pedido de aumento de tarifas formulado pela C. M. T. C. nomeie uma comissão integrada pelos sr. Anhaia Melo, Plínio Branco, Domingos Nolasco de Almeida e Luis Fernando Musolino, para proceder a um

PROTESTO CONTRA A PROPALEDA TRANSFERENCIA DO GINASIO ESTADUAL PAULO EIRO

Protestou o sr. José de Oliveira Almeida Diniz contra a propaleada transferencia do ginásio estadual, Paulo Eiro, de Santo Amaro para Osasco. Criticou o governador do Estado e o secretario da Educação, o primeiro por querer determinar a transferencia por motivos politicos e o segundo por ser responsável pelo numero exíguo de aulas que são dadas aos alunos daqueles estabelecimentos de ensino. Em aparte, o sr. Teixeira Pinto informou ao orador que colheu informações de que a transferencia não será efetuada.

O sr. Valerio Giulii justificou indicações que visam melhoramentos para o bairro de Santa Terezinha, principalmente a canalização do córrego Agua Preta e extensão das redes de agua, esgotos e gás e melhoria dos transportes, além do calçamento de varias ruas.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo varias informações sobre quais as obras que estão sendo realizadas no Jardim da Acimação;

do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a concessão de alvará de licença para construção de 3 cubículos aos fundos do prédio da

avenida Paulista, 2207, e consequentemente do "Habite-se" do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo obter por intermédio da Secretaria do Trabalho e da G. E. P. informações sobre a venda de bananas;

do sr. Valerio Giulii, solicitando ao Executivo informar o motivo pelo qual ainda não foi restabelecida a linha de bondes do Jabaquara;

do sr. Miguel Russiano, solicitando ao Executivo informações sobre o destino dado ao projeto de Lei n.º 27-49, que autoriza a construção do Paço Municipal;

do sr. Dervile Allegretti, solicitando ao Executivo informações sobre a procedencia da noticia de instalação de um mercado distrital pela Prefeitura à rua Olimpia;

do sr. Nicolau Tuma, solicitando ao Executivo informações sobre a existencia de processo oficializando a rua Jurubatuba;

do sr. Janio Quadros, solicitando seja telegrafado ao presidente da Republica, manifestando a esperança de o governo brasileiro dispensar às frutas argentinas o mesmo trato que aquele governo concede aos nossos exportadores.

AFETIVA SITUAÇÃO

Pronunciou o sr. José de Moura, ao justificar a indicação de pleiteio melhor condução para Osasco, Carapicuíba e localidades adjacentes, o seguinte discurso: "Não poderia ficar em face da situação aflição em que se encontra uma parte dos municípios. Não há muito, exultou a laboriosa e ordeira população de extensa faixa de Pinheiros-Osasco,

co, faixa que envolve núcleos populoso como Pedreira, Mercadinho, Rio Pequeno, Vilas Gomes, Yara, São Francisco, etc., etc, que diariamente mandam para a industria, comercio e construções da cidade, milhares e milhares de homens e mulheres.

Bairros até então servidos por uma das mais calientes e famigeradas linhas de onibus rurais — a celebre 95 — Quitana ou Duque de Caxias — viram-se inesperadamente beneficiados pela concorrência de duas Empresas — A. São José e a N. S. Aparecida, a primeira concessionaria legal, e a segunda procurando aproveitar o desenvolvimento fantástico daquela zona tão densamente povoada.

E a "guerra" começou. São José melhorou a sua frota de onibus, que de 3 ou 4 calhambeques, passou a 12 ou 13 carros, pequenos, mas confortáveis e regulares.

N. S. Aparecida, porém, não se intimidou, e mais duzia de "Glórias" os conhecidos "limpafilas" trafegavam entre a Cidade e Carapicuíba, com regularidade espantosa. Além desses, outros reservas auxiliavam a concorrência. Eram carros de Colita, Morioka, etc., sem contar o próprio "Butantã", que, a certas horas do dia, fazia viagens especiais até ao Mercadinho, seccionando assim vantajosamente o percurso Pinheiros-Quitana.

Essa concorrência durou cerca de dois meses, para gaudir da laboriosa população dessa densa zona, que, após tantos anos de sofrimento, via enfim satisfeitos os seus justos anseios, de uma condução regular e algo confortável. Certo dia, porém, um boato (Cencel na 5.ª página).

deve de então mais do que 1.000 leitores. Em 1882 a tiragem atingiu a casa dos 1.800 e em 1890 a de 8.000.

Conforme dissemos, não cabe aqui uma historia do grande jornal; mas não podemos deixar de dizer que ele foi um ninho de presidentes: recordamos que 4 presidentes da Republica fizeram sua iniciação politica na redação do "Correio Paulistano": dr. Washington Luis Pereira de Sousa, cons. Rodrigues Alves, dr. Manoel Ferraz de Campos Salles e dr. Julio Prestes.

Rodrigues Alves mesmo depois de eleito e empossado mandava diariamente o seu topico politico, o mais lucido, aliás, estampado anonimamente na imprensa paulistana, só abandonando a colaboração quando as lides da presidencia o asseveraram por completo.

Quando à presidencia do Estado, é justo destacar Carlos de Campos, redator chefe do Jornal durante 25 anos.

E os imortais? Iniciaram-se nas primeiras letras jornalísticas na redação do "Correio Paulistano" nada menos do que 8 imortais da Academia Brasileira de Letras: Claudio de Sousa, Amadeu Amaral, Menotti de Pichia, Afonso de Taunay, Paulo Setubal, Casiano Ricardo e Helio Lobo.

Companheiros: o "Correio Paulistano" refugio entre os marcos mais refulgentes de nossos exitos — a ele nossos louvores e nossas palmas.

HOMENAGEM A RADIO CULTURA

Após prolongadas palmas, o orador referiu-se a Radio Cultura com as seguintes palavras: "Estamos homenageando hoje também a Radio Cultura, aqui representada pelos seus diretores José Nicolini, Alvisse Assunção e Mario Pereira.

A Radio Cultura nasceu de uma brincadeira de meninos, Olavo e Dirceu que gostavam naquela época de lidar com a novidade que era o "sem fio", no tempo do rádio galena, do rádio de fone à oreilha que, para ser ouvido era

Falando em nome dos representantes e do próprio CORREIO PAULISTANO, subiu à tribuna o dr. Francisco Pati, redator-chefe desta folha cuja oração transcrevemos na integra: "A empresa do CORREIO PAULISTANO, representada pe-

IMPRENSA E ROTARY INSTRUMENTOS DE CORDIALIDADE UNIVERSAL

los seus diretores e redatores, e bem assim por todos quantos têm contribuído, em quase um século de existencia, para o seu exito e para o seu prestigio, agradece ao Rotary Club de São Paulo a distinção desta homenagem. Somos ambos, a Imprensa e o Rotary,